

DJ 21767-L

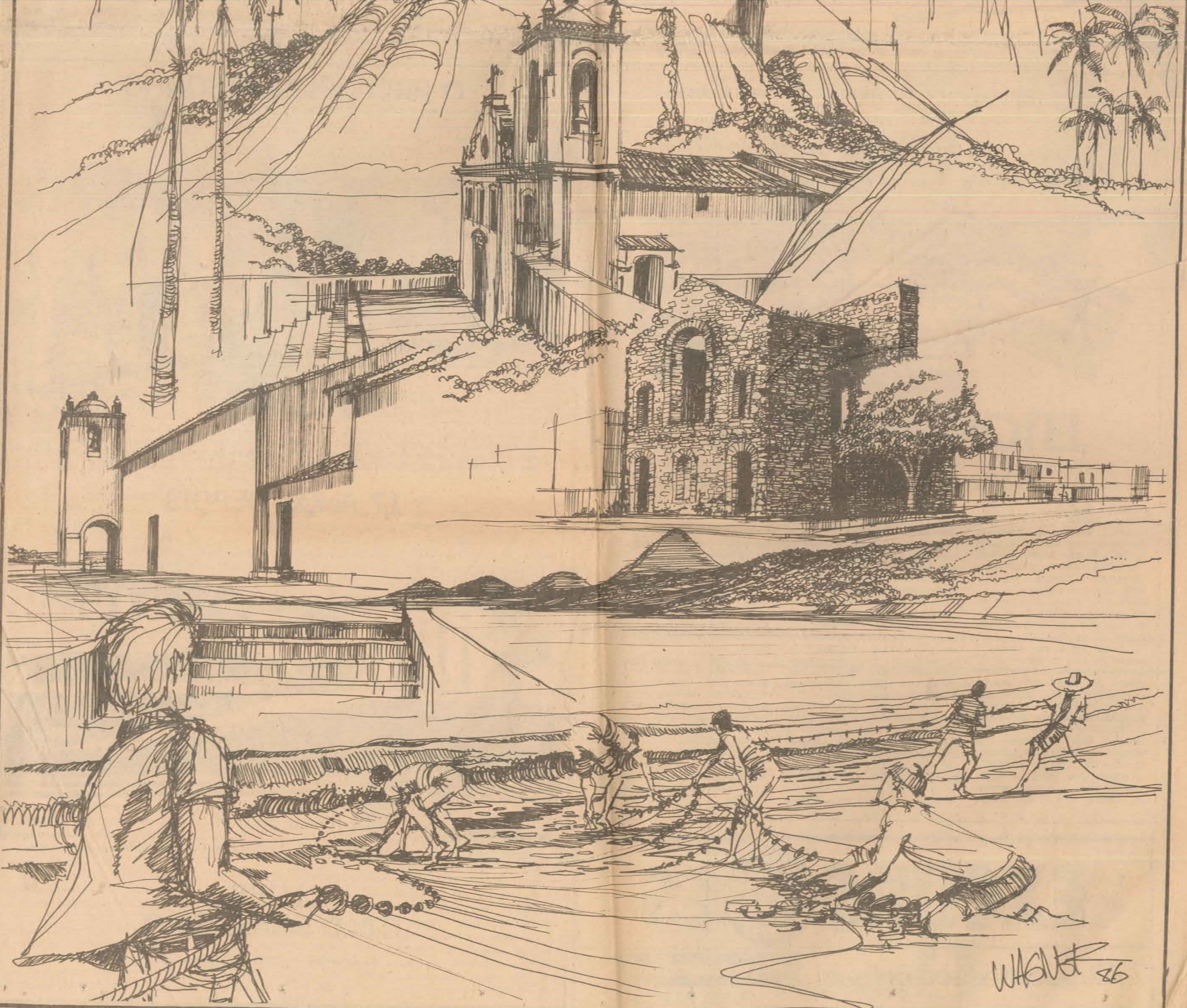
ESPECIAL



# A GAZETA

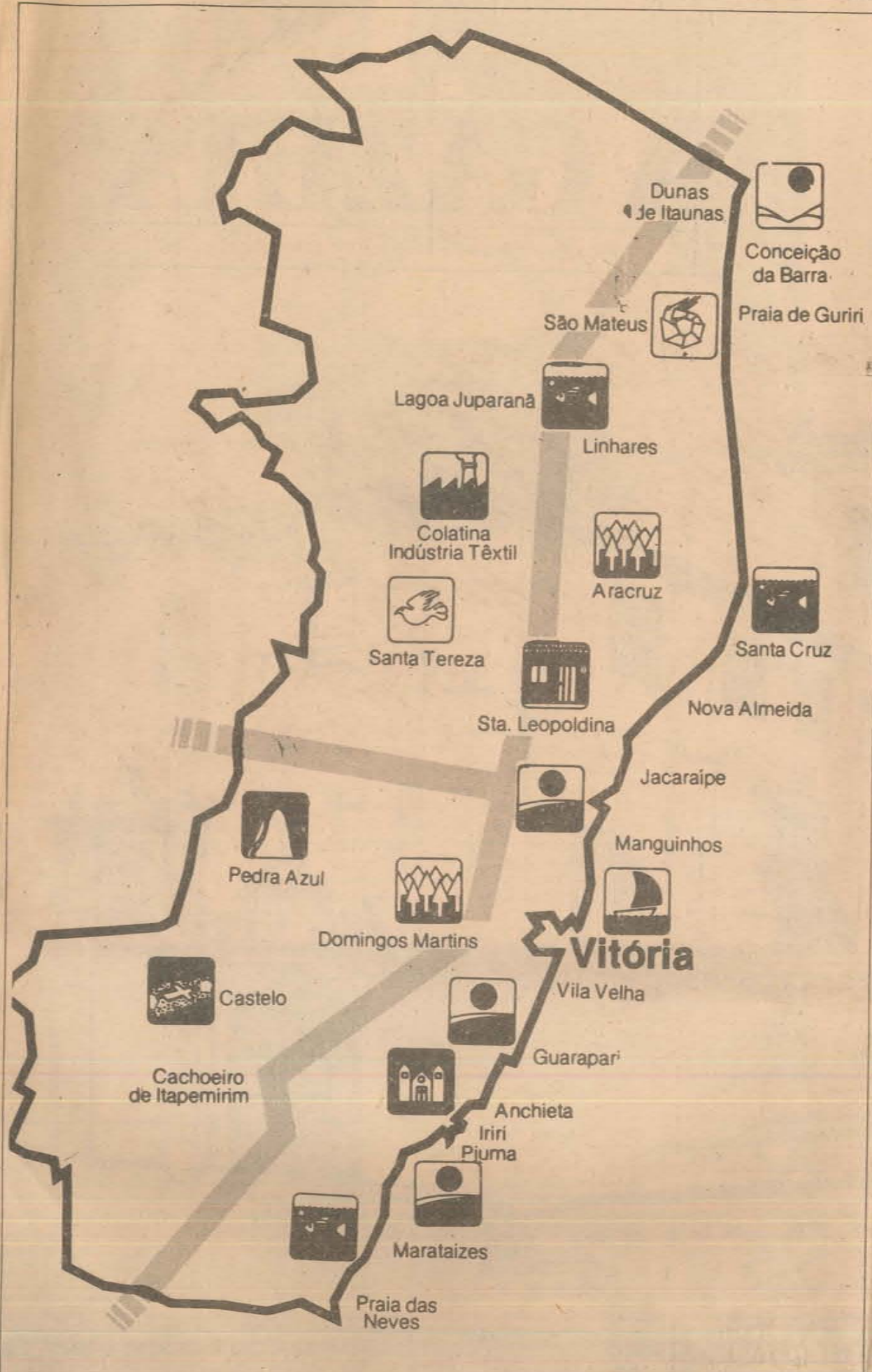
VITÓRIA (ES), QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1986





WAGNER 86

# ES oferece opções de praia e campo aos turistas



O Espírito Santo possui um ótimo potencial turístico. A frase é sempre repetida. Mas será o que o Espírito Santo na verdade tem? Praia todo mundo conhece. Ao longo de um vasto litoral, de mar calmo ou encapelado, banhistas daqui e de fora podem deliciar-se ao sol, ganhar um belo bronzeado e, depois, exibi-lo com orgulho.

Ao lado disso, possui, próximo à praia, e num clima quase europeu, a montanha. São locais belíssimos, com matas, vales e o bucolismo que ainda persiste em vários municípios do Estado. Praia e montanha são coisas conhecidas. Mas o que existe de desconhecido. Na certa, hão de pensar que é pouco. Não é. Se olhado bem, todo município, por menor que seja tem o seu ponto de destaque, aquele que pode mostrar aos próprios munícipes e, depois, aos turistas.

Um exemplo: Santa Leopoldina. Lá, além do clima de montanha, há uma grande área de colonização pomerana, onde são preservados costumes dos mais antigos. Nas festas, nos encontros, nos casamentos, tudo faz lembrar regiões de fora do Brasil, não só pelos cabelos louros e olhos azuis, mas pelos próprios costumes. A concentração dos pomeranos é Santa Maria de Jetibá.

Outro exemplo: Linhares. A beira da rodovia fica a Lagoa Juparanã. Com uma praia natural, muito frequentada, a região é belíssima. Vale dar uma olhada nela. Andando



As dunas de Itaúnas são uma atração à parte em Conceição da Barra

um pouco mais, pode-se passar em São Mateus e, lá, ver o que resta do que já foi o mais importante porto do Espírito Santo. Hoje em ruínas, ele ainda dá uma visão diferente àqueles que ali vão.

## INTERIORE E CIDADE

Programa é o que não falta. Para quem vive na cidade, sem muito contato com o campo, um bom programa pode se ver e mostrar aos filhos um cafezal. Para isso, não existem municípios melhores do que Pancas e São Gabriel da Palha. Os dois, além de belas paisagens, são dos maiores produtores do produto no Estado. São Gabriel é o maior produtor de café conilon do Brasil.

Outro exemplo do que pode ser visto em municípios de mais do interior do Estado está em Alegre, no Sul. Além

do bucolismo e da tranquilidade do município, nele fica o Pico da Bandeira. Também nele fica a Cachoeira da Fumaça, famosa pelo véu que suas águas levantam, formando uma pequena nuvem, que fica toda colorida devido aos raios solares.

Pode-se recorrer à cidade. Neste caso, Aracruz pode ser uma boa escolha. Com praias tranquilas, ela pode oferecer, ainda, uma visão da vida indígena e, ainda, de plantações de eucalipto, que lá existem em grande quantidade. Também tem uma enorme fábrica de celulose, onde uma visita pode matar muitas curiosidades.

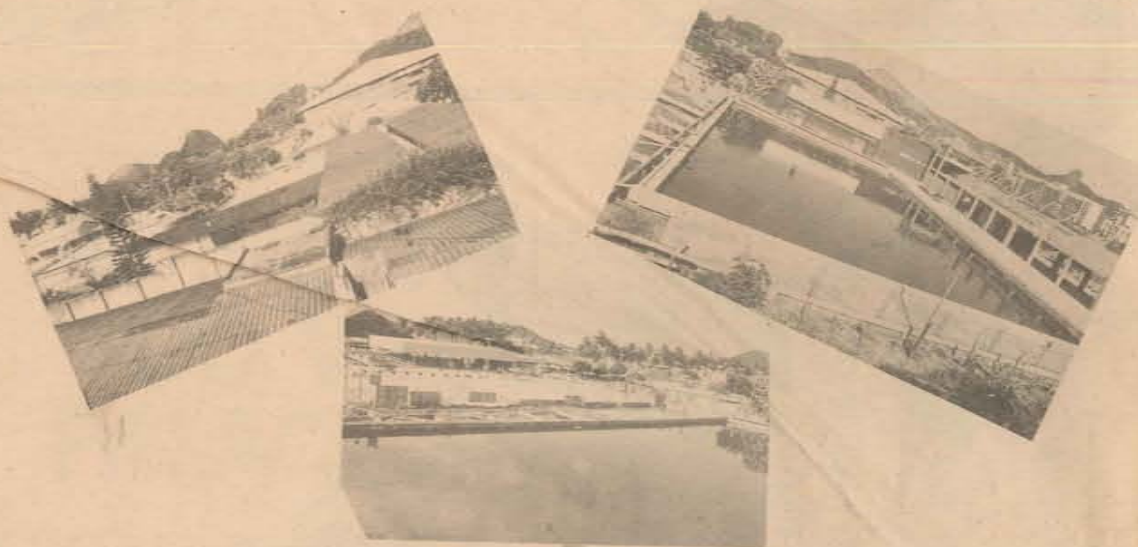
Antes de se chegar a Aracruz, é sempre bom passar em Nova Almeida e ver a capela dos Reis Magos. Uma das mais antigas construções do Espírito Santo, ela guarda a arquitetura

barroca e dá uma boa mostra do que foi uma época da nossa história

Os outros municípios, todos eles, têm sua atração. O que se destaca, mesmo, são as praias. E elas estão em muitos municípios. Começando em Presidente Kennedy, na divisa do Estado do Rio de Janeiro, e terminando no município de Conceição da Barra, na divisa com a Bahia. Ao longo de todo um vasto litoral está um mar verde, limpo, belo, que faz as delícias dos turistas.

Uma visão em miniatura de tudo isso e que está neste caderno. O que o Espírito Santo quer é ser um ponto turístico, oferecendo a todos que o procuram o melhor lazer, a melhor forma de divertir-se, passar um bom tempo. E isso pode ser feito na praia, na montanha e em muitos municípios. O único requisito exigido é tempo.

De conquista em conquista, o Álvares Cabral reúne um valioso patrimônio e se firma como o melhor clube social de Vitória



Um patrimônio avaliado em torno de 100 bilhões de cruzeiros. Essa é a riqueza conquistada em pouco mais de 80 anos de existência do Clube de Nataçao e Regatas Álvares Cabral (CNRAC). Sua história, em curta passagem comentada aqui, iniciou em junho de 1902 com uma pequena sede na Vila Rubim e tendo na presidência o competente sr. Manoel Gonçalves. Mais tarde, com a prosperidade do clube, o sr. Manoel Gonçalves dá nova projeção à entidade construindo a sua nova sede na Praça Costa Pereira.

Dessa época em diante, o sucesso foi uma constante para o Álvares. Pois ainda com o brilhante esforço do presidente-fundador, uma área de 100.000 metros quadrados foi adquirida na avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, onde hoje está instalado todo o complexo patrimonial do CNRAC. A dinâmica desenvolvida pelas diretorias sucessivas, bem como a visão, administrativa das mesmas, permite ao Álvares Cabral um valioso

impulso, se afirmando definitivamente num verdadeiro clube social, cuja tradição é reconhecida por todos.

Meses mais tarde, erguendo obras e mais obras, o Álvares Cabral consegue acumular um expressivo patrimônio capaz de satisfazer ao mais exigente associado. Reunindo esse grandioso dote, estão o Ginásio Álvares Cabral, duas quadras de futebol soceyte, e quatro de tênis — todas iluminadas, e com arquibancadas. Três campos de bocha cobertos, quatro quadras poliesportivas, quatro de areia para esportes e lazer, play-ground, salão social, um bar-restaurant em estilo colonial, duas saunas, duas churrasqueiras, ginástica e apolo, um imenso parque de estacionamento.

No setor de remo o clube possui um funcional estaleiro, tanque para treinamentos, local reservado a exercícios e musculação, além de uma rampa. A agremiação conta também com três piscinas, sendo maternal, infantil, semi-olímpica e olímpica que está em fase de conclusão. Essa obra, segundo disse

o atual presidente do Álvares, Darly Caetano, atenderá todos requisitos dos comitês olímpicos e depois de pronta contará com arquibancada coberta, sala de reunião, bar, sanitários, etc. Já foram gastos cerca de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros. No caminho das construções mais duas quadras poliesportivas cobertas já estão em andamento.

Na parte esportiva o clube conta com equipes de basquete, pesca, vôleibol, futebol de salão, tênis, judô, nataçao e remo, inclusive escolinha para todas as modalidades.

No total o Álvares possui 87 empregados, quatro mil sócios, e se as expectativas forem reais mais 80 títulos serão vendidos até o final deste ano, ao custo de 100 ORTNs cada uma. Para tanto o telefone 227-5069 fica à disposição no horário comercial.

Afinal o Álvares Cabral, entre outras proezas, conquista anualmente os corações dos foliões no mais belo e exuberante carnaval capixaba.

## O PRINCÍPIO DO SONHO



Primeira visita à Ilha do Boi, da primeira diretoria do Italo, em 13 de maio de 1968, vindo-se da esquerda para a direita: André Carloni, Luiz Cezar De Biasi Nogueira, Serafim Derenzi, Walfredo Zamprogno, Waldemar Zamprogno, Luiz Cinelli, Valdir Campo Da Lorto, Guilherme Pretti, Epiphanyo Zamprogno, Otacilio Cosser, Ennio Modenesi, José Nalin, David Zanotti, Dr. Emilio Zanotti.

## 17 ANOS DEPOIS



Aqui, o sonho que se tornou realidade, graças ao trabalho do incansável Presidente Waldemar Zamprogno, auxiliado pela sua diretoria.

**CLUBE  
ITALO BRASILEIRO**

Tradição, cultura e lazer.

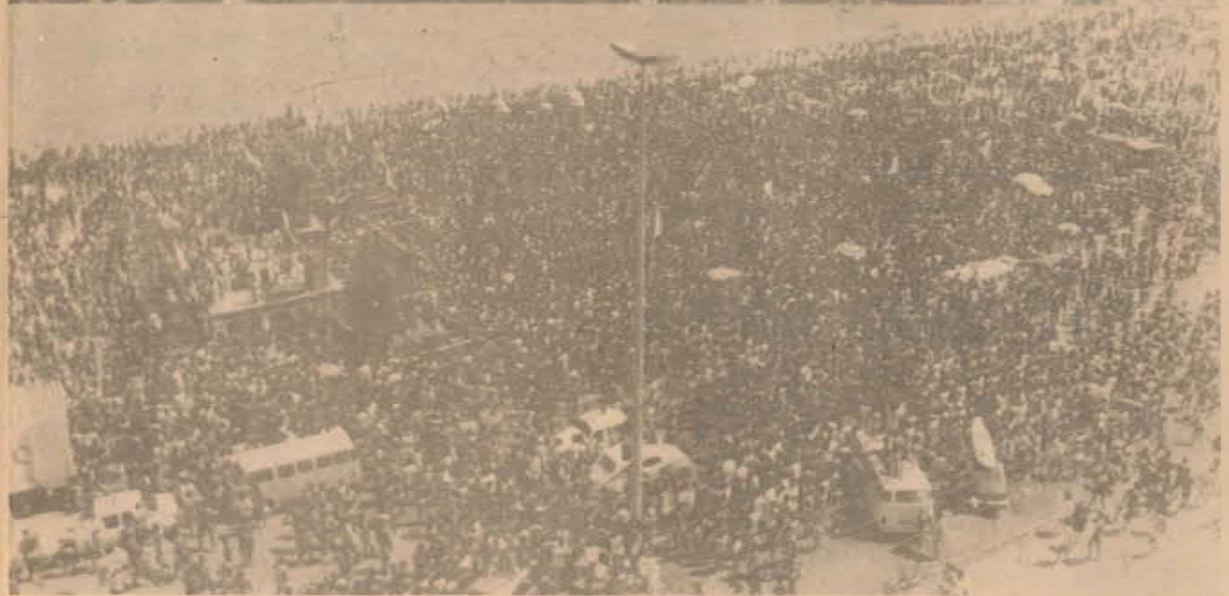
# EXCURSÕES



Alugue nossos ônibus

paratodos

FONE: 227-3311



Primeiro, na Praia da Costa o Verão Praia Show reuniu milhares de pessoas que foram acompanhar os artistas capixabas

O mesmo sucesso repetiu-se, depois, na Praia de Camburi. Também lá o público foi muito grande

## Administração Paulo Borges:

# EMCATUR: primeiro lugar no país em desempenho

A ação desenvolvida pela Empresa Capixaba de Turismo nos últimos anos, durante a administração Paulo Borges, se deve avaliar, sobretudo, pelo êxito das temporadas de verão, quando o Espírito Santo se reencontra com o melhor verão de toda a sua história.

O permanente e metódico trabalho desenvolvido, quando a atual administração resgatou o processo de

vernamentais, a EMCATUR voltava a surpreender por apresentar, dentro da filosofia da COPLAN, um dos melhores trabalhos de planejamento para o exercício, justificando um orçamento inclusive repasses e recursos conveniados, que superou a cifra de Cr\$ 2,5 bilhões, com um aumento percentual de 250% sobre o ano anterior.

Na esteira do seu comportamen-

descobriu a montanha e abriu uma das maiores perspectivas de desenvolvimento para Domingos Martins e Santa Teresa, Feira Estadual do Samba, Festival da Moqueca, uma afirmação da culinária regional, Feira da Indústria Têxtil Capixaba (FITEC), representação do E. Santo na FENIT, participação do E. Santo na ABAV, realização da MODULAR, participação em festas



balho desenvolvido, quando a atual administração resgatou o processo de liquidação vergonhoso em que foi colocada a empresa pelo governo anterior, avalia todo um ritmo de atividades marcado por promoções de alto nível e intensa participação popular, que na atual temporada, com entusiasmo e alegria, se estima em 500 mil turistas, propiciando ao Estado uma invejável posição no contexto da avaliação do crescimento turístico nacional, com um índice de ocupação médio anual da ordem de 67,4%, o segundo do país.

A EMCATUR, por delegação expressa da EMBRATUR, exerce com seriedade a classificação de hotéis, fiscaliza o seu comportamento e controla o sistema de fichas de hóspedes, além de fiscalizar e orientar todo o sistema de agências de viagem e turismo e transportadoras, mantendo o setor inteiramente sob controle, com reais benefícios para a corrente turística.

Seria oportuno destacar, que na administração Paulo Borges, em dois períodos consecutivos, a EMCATUR conquistou nesta área de registro e fiscalização, o primeiro lugar em desempenho dentro do Sistema Nacional de Turismo, por avaliação técnica da EMBRATUR.

Administrativa e economicamente a EMCATUR superou as etapas difíceis que sua administração teve que enfrentar, para efetivamente se situar dentro de uma margem de normalidade e suficiência que sustentou toda uma vasta e variada programação de eventos, apoiada por barragem promocional — cartazes, folhetos, posters e outras peças — que representaram a distribuição, interna e externa, de cerca de 250 mil unidades, num dos mais eficientes programas de divulgação das potencialidades estaduais.

Financeiramente, a administração Paulo Borges recebeu a EMCATUR no início da administração Gérson Camata com um orçamento global de Cr\$ 186 milhões, dívidas perante a Previdência, o BNH e o Imposto de Renda, além de volumosos atrasados salariais. Foi necessária uma completa reformulação administrativa e financeira e uma completa adequação de suas prioridades, para que se tornasse possível a recuperação da empresa.

O primeiro ano, portanto, foi apertado. O tempo esteve inteiramente dedicado ao processo de recuperação da imagem da empresa e da sua própria credibilidade como sociedade anônima, perante os empresários, o público e a própria administração.

Já no segundo ano da administração Paulo Borges, a EMCATUR conseguiu, com o apoio da COPLAN, da Secretaria da Fazenda e, muito especialmente, da SEIC, com quem sempre esteve integrada e afinada, aumentar a sua dotação orçamentária para a cifra de Cr\$ 874 milhões, representando um aumento sobre o ano anterior de 385%. Estava consolidada a arrancada da empresa.

No ano passado, dentro do contexto das novas matrizes financeiras impostas ao processo de normalização dos investimentos go-

verno anterior. Na esteira do seu comportamento administrativo e financeiro, eficiente, dinâmico e corajoso, a EMCATUR entra no atual exercício com uma verba orçamentária de Cr\$ 14 bilhões, a maior de toda a história do turismo capixaba, fato este que credencia o esforço da administração Paulo Borges e, sobretudo, o elevado grau de credibilidade e respeito que o Governador Gérson Camata tem emprestado ao desenvolvimento turístico do Estado.

Mas, não se pode deixar de reconhecer o acerto e o êxito do conjunto SEIC-EMCATUR no contexto da atual administração, pois se deve a ele os excelentes resultados colhidos no campo das melhores promoções realizadas no Governo Gérson Camata, algumas mobilizando verdadeiras multidões, como tem acontecido nos dois últimos verões, e, fundamentalmente, no atual.

Uma das mais positivas imagens da versátil presença da EMCATUR na formulação de criações de interesse turístico, pode ser identificada no programa "Domingo no Trem", lançado oficialmente em 1984, com o apoio da Rede Ferroviária Federal. Até agora o "Domingo no Trem" já transportou numa viagem alegre e panorâmica, no roteiro Vitória-Vargem Alta, um total de 8 mil pessoas, em 55 viagens.

No "Domingo no Trem" até um casamento foi realizado, merecendo destaque na imprensa nacional, além de inúmeras e festivas comemorações, patrocinadas por grandes empresas em benefício de seus funcionários ou de escolas públicas e particulares aos seus alunos.

Da mesma forma o programa criou uma nova motivação, devolvendo a alegria das composições a várias cidades e propiciando, como em novos tempos, um sistema de comercialização artesanal, culinária e mesmo hortifrutigranjeira, com um movimento financeiro que superou a cifra de Cr\$ 350 milhões, no curso do trajeto.

Esta simplicidade encantadora, a planície e a serra, as obras de arte e o rico panorama, asseguram o êxito total do "Domingo no Trem", onde as reservas são feitas com uma antecipação mínima de 60 dias.

Do carnaval, que ganhou uma nova expressão, aos inúmeros campeonatos esportivos — canoagem, vela, surf, prancha, enduros, natação, vôlei, basquete, entre outros — marcando ainda com expressão os festejos populares — religiosos, folclóricos, culinários, culturais e artísticos — a EMCATUR, ao lado da SEIC, deu uma demonstração de vitalidade e organização, revelando uma adormecida potencialidade que veio a se transformar na mensagem de otimismo que está mudando a face do turismo capixaba.

No setor de feiras e festivais — Semana Capixaba, um evento corajoso que levou a capacidade produtiva do Estado a vencer no Rio de Janeiro, Feira Nacional do Barro, uma iniciativa que conquistou um espaço próprio e valorizado para o barro, Festival Internacional do Vinho, que

na ABAV, realização da MODULAR, participação em festas regionais, apoio a congressos e seminários, seleção do Circuito Cultural do Verão, o programa Verão Calor da Gente e, agora, com chave de ouro dentro da temporada, o sensacional Verão Praia Show, representam a imagem da administração Paulo Borges — corajosa, objetiva e consciente — e avalizam o crédito de confiança que o Governador Gérson Camata emprestou ao turismo, hoje um fator de desenvolvimento econômico, como um dos setores que de agora em diante jamais poderá estar divorciado das grandes prioridades, em qualquer administração.

O som, a música, a alegria, a descontração, a ordem, o desfile de grandes artistas capixabas e nacionais, a valorização de nossa arte e de nosso atual estágio de progresso, encontram em todo o litoral — de Vitória a Marataizes ou de Vitória a Conceição da Barra — os grandes espetáculos do Verão Praia Show, uma afirmação adulta da força da EMCATUR e, sobretudo, uma completa reformulação dos padrões de lazer e recreação que o Estado vinha oferecendo aos turistas. Hoje temos um verão programado, de norte a sul, para dar satisfação a uma corrente turística de 500 mil pessoas, transformando o Espírito Santo num paraíso que existe e, pode oferecer, em termos médios, as mais econômicas diárias nacionais.

O Radium Hotel é hoje uma unidade reformada, reequipada, nos limites das possibilidades da empresa e, sustenta, com sua área de lazer e de shows, as exigências da corrente turística e de seus usuários. A EMCATUR realizou recentemente, com o apoio da Sociedade Brasileira de Reumatologia, um seminário que propiciará, além de uma completa reformulação na estrutura do hotel, uma moderna apreciação científica das virtudes terapêuticas medicinais de Guarapari, ampliando-se os padrões de ocupação de toda a rede hoteleira e a importância física e mental do tratamento reumatológico e fisioterápico no balneário.

Em convênio com a EMBRATUR e, sem participação da iniciativa privada ligada ao turismo, a EMCATUR realiza uma ampla campanha promocional, com a impressão de cartazes, folders, folhetos e adesivos, especialmente direcionado para os mercados nacional e internacional, fato que considera da maior importância para a fixação de uma nova imagem do Estado, principalmente na região Sudeste, o maior mercado emissor de turistas do país.

Feita uma avaliação serena, desapaixonada e objetiva sobre a administração Paulo Borges, sem dúvida, pode-se nivelá-la aos melhores momentos do turismo capixaba e, acentuadamente, porque lhe caberá o mérito maior de ter transformado o turismo numa verdadeira opção de desenvolvimento econômico para o futuro do Espírito Santo.



Paulo Borges e Análberto do Carmo, responsáveis pelo sucesso da Emcatur



O passeio no trem. O programa é sucesso



O hotel Radium, em Guarapari, foi recuperado



A Semana Capixaba, no Rio, mostrou aos cariocas o que é que o Espírito Santo tem de melhor



Na Feira do Barro, os artesãos capixabas tiveram oportunidade de mostrar o que sabem fazer

# Grande Vitória oferece várias opções aos turistas

Vitória, hoje, não é uma só cidade. São cinco. A seu redor giram outros municípios, formando a Grande Vitória e podendo oferecer a quem dispuser de algum tempo boas opções de lazer e divertimento. As vezes é trabalhoso, mas no final quem se dispuser a andar vai constatar que valeu a pena. E isso não é só para quem vem de fora. Para quem aqui mora os programas também são válidos.

Veja o caso de Cariacica. Ao lado de um município populoso, com problemas, convive uma bucólica cidade, onde fica a sede do município. Ali, ao velho estilo, as pessoas ainda têm tempo para sentar-se à praça, conversar, ver o tempo passar. Ou então colocar uma cadeira na frente da casa e reunir os amigos para dois dedos de prosa.

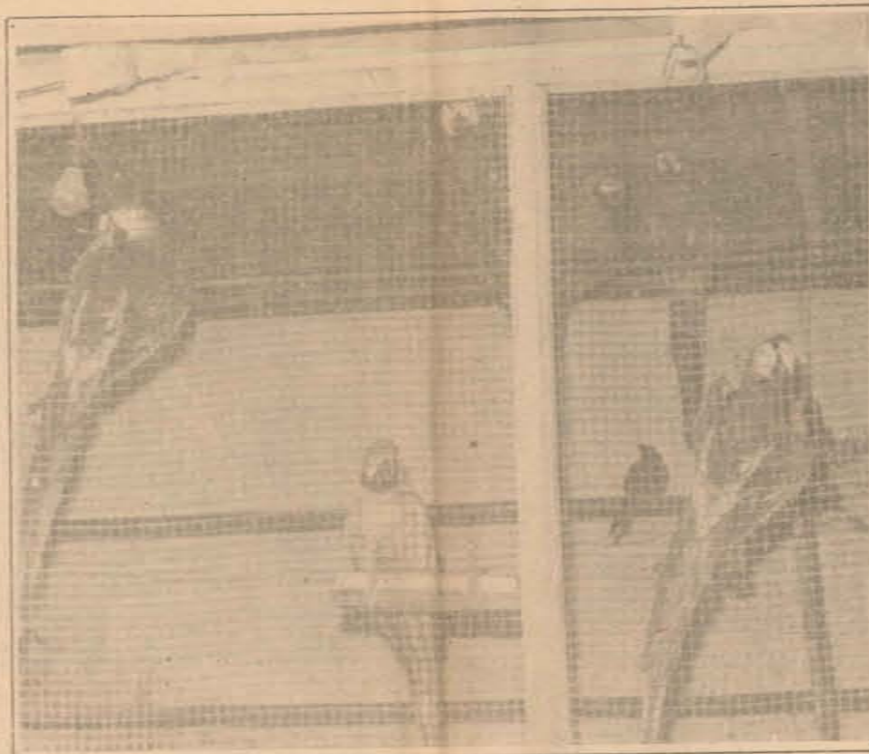
## BUCOLISMO

Quem não quiser tal programa, pode escolher outro.

Sempre haverá alguma coisa para fazer na Grande Vitória. Uma visita ao Convento da Penha é obrigatória. Ele não só é uma marca do município, o mais antigo do Estado, como do próprio Estado. Construção secular, do alto onde se coloca pode-se descortinar uma ótima vista dos municípios de Vila Velha e de Vitória.

O município tem, ainda, outras antigas construções nas quais se inclui uma velha igreja situada na Prainha. O ponto alto de Vila Velha, no entanto, continua sendo as praias. A da Costa é considerada uma das mais bonitas do Espírito Santo e mescla do mar mais calmo, onde as crianças podem ficar, àquele mais agitado, próprio para os que se amarram numa prancha e no surf.

De Vila Velha, pode-se pular para a Serra. Lá, a primeira atração é a gigantesca usina da



Um pequeno zoo particular é uma das atrações de Viana

Companhia Siderúrgica de Tubarão. Para visitá-la, gasta-se quase um dia. Quem estiver interessado é sempre bom tentar antes um contato e marcar a visita. Grupos, normalmente, são mais fáceis do que uma visita individual.

Além do lado industrial, a Serra tem outras atrações. A maior delas, que reúne multidões é a festa de São Benedito. Nela, uma antiga tradição, vinda da escravidão, é mantida. Na festa, há uma verdadeira confraternização, com todos participando, indiscriminadamente.

## ZOO E VINHO

O quarto município do conglomerado da Grande Vitória — excluindo-se a capital — é Viana. Urbano pela conurbação que atingiu a área, Viana guarda, ainda, muito do lado rural. Sítios,

fazendas convivem com bairros, pessoas e a convivência, neste caso, é pacífica. A sede, aprazível, ainda guarda o mesmo bucolismo de antigamente, onde todos se conhecem, se falam.

O que muitos não sabem é que Viana tem suas atrações. Uma delas é um pequeno zoológico, mantido por Renato Decotines. Nele, vários animais, alguns de outros Estados e espécimes raros, são expostos à visitação. Do belo tucano e o seu alongado bico, a algumas espécies de macacos, existe uma fauna variável. Tudo mantido pelo proprietário, sem ajuda do poder público.

Junto do zoológico pode-se, ainda, comprar um vinho, destilado de jaboticaba e outras frutas. Licores, então, nem se fala. Eles são os mais variados. Aliás, é com o resultado da venda dos vinhos e licores que o zoológico é mantido.

## HOTEL-FAZENDA Pousada dos Pinhos

- Descanso e conforto em ambiente europeu.
- 32 apartamentos, 3 chalézinhas (6 suites c/lareira)
- Sauna, bares, piscinas, bocha, ping-pong, totô
- Play-ground, quadra de esportes, campo de futebol
- Cavalos, charreites e pomares para visitação
- Refeições fartas e atraentes com vinhos, frutas e doces caseiros.
- Salão para reuniões ou festas.

EMBRATUR  
Registro nº 1928  
Tipo HL - Cateador, 2 estrelas  
- Informações e reservas pelo  
Tel. 548.1115  
Local: Rodovia BR 262 - Km 90 - Pedra  
Azul - Domingos Martins - Esp. Santo



Ricos e pobres se misturam na festa de São Benedito, na Serra. Manifestação tipicamente popular, ela guarda uma velha tradição do povo do município que, a cada ano, revive o seu ritual

**Abrindo as portas do Espírito Santo  
para o turismo nacional e internacional.**



**VORADA**  
UMA EMPRESA  
VOLTADA TAMBÉM PARA  
O TRANSPORTE TURÍSTICO  
Reg. EMBRATUR 0700464000

AGENCIA DE TURISMO **ASATUR**  
PASSAGENS AEREAS NACIONAIS  
E INTERNACIONAIS - EXCURSÕES  
EMBRATUR 00138.01 41.1 - IATA 57.52795



Marco religioso, o Convento da Penha é, também, um dos principais pontos turísticos do Estado. Ele se destaca por ser antigo e, mais ainda, pela beleza de sua construção e paisagem que o cerca.

**A Sales Turismo tem a  
melhor opção para você.  
Dentro ou fora do  
Estado.**



*Sales Turismo*

Av. Princesa Isabel, 629 - Ed. Vitória Center - Loja 6 - Sub-solo  
Tel. 222-2456 - 222-0307 - C.E.P. 29.000 - Vitória - E.S.



**Veículos Espírito Santo S.A.**

**Muito mais**  **CHEVROLET**

Qualidade - pontualidade - sinceridade  
Veículos - peças e serviços

Pça Getúlio Vargas, 20 S. Torquato-V. Velha  
Tel: 226.4911(PABX)

**Desta vez a Volkswagen foi além do automóvel.**

**Santana Quantum**

 **bonadiman**  
AUTOMÓVEIS S.A.

ROD. BR 262 - KM 2 - J. AMERICA - TEL. 226.2866





**O turista merece  
muito mais do que  
sol e praias bonitas.  
Mostre a ele o calor  
da nossa gente.**



 GOVERNO  
GERSON  
CAMATA

**Secretaria de  
Comunicação  
Social**

AJ2L267-6



Cenário de um livro, o Canaã, de Graça Aranha, o Vale do Canaã liga Santa Teresa e Santa Leopoldina com belas paisagens e um clima de montanha que não se encontra em muitos lugares

## Nas montanhas, o verde e a tradição dos italianos

**Turismo.**  
**Uma receita que**  
**estamos ajudando**  
**a fazer.**



**CLUBE DOS**  
**DIRETORES**



### Jacaraípe: belas praias, tranquilidade, infra-estrutura e muitas opções de lazer

Para falar de Jacaraípe, nada melhor do que alguém que passa todos os verões lá, desde 1962 e que fixou residência naquele balneário desde 1977. Estamos falando de um dos maiores administradores de Jacaraípe e que, desde 1980, com a construção do Jacaraípe Praia Hotel, vem despendendo todos os esforços e recursos para que Jacaraípe receba a atenção merecida. Estamos falando do empresário Mário Krommydas.

"Sempre pensei em fazer um hotel. Apareceu a oportunidade e construí o Jacaraípe Praia Hotel, com apartamentos equipados com ar condicionado, TV, geladeira; com cinco suítes do mais alto luxo, dois restaurantes, um bar de praia, piscinas, salas de jogos e TV, salão de reuniões e para os frequentadores da

pelaria, boutiques, choparia e outras. Além disso, o Jacaraípe Praia Center conta com 42 apartamentos, que funcionam como apart-hotel, utilizando toda a infra-estrutura do Jacaraípe Hotel".

Falando sobre o Jacaraípe Praia Hotel, o sucesso do verão do balneário foi tão grande que, de 27 de dezembro até depois do carnaval o hotel está totalmente lotado e, em fevereiro, com o mínimo de 10 diárias, já está totalmente vendido. "Temos algumas vagas somente na segunda quinzena de fevereiro, o restante, está todo esgotado", informa Mário Krommydas.

creditando cada vez mais no desenvolvimento de Jacaraípe, inaugurou uma loja de confecções infante-juvenil (Olimpia Confecções) a qual oferece o seu produto a todo Brasil, dando oportuni-

Em termos de beleza em nossas regiões de Montanha, Santa Teresa já foi tema de um romance, Canaã, de autoria do romancista Graça Aranha, que se inspirou no lindo vale do mesmo nome. Mas Santa Teresa não é famosa somente por isto. O município é um dos berços da colonização italiana no Estado e conserva até hoje suas tradições que encantam a todos.

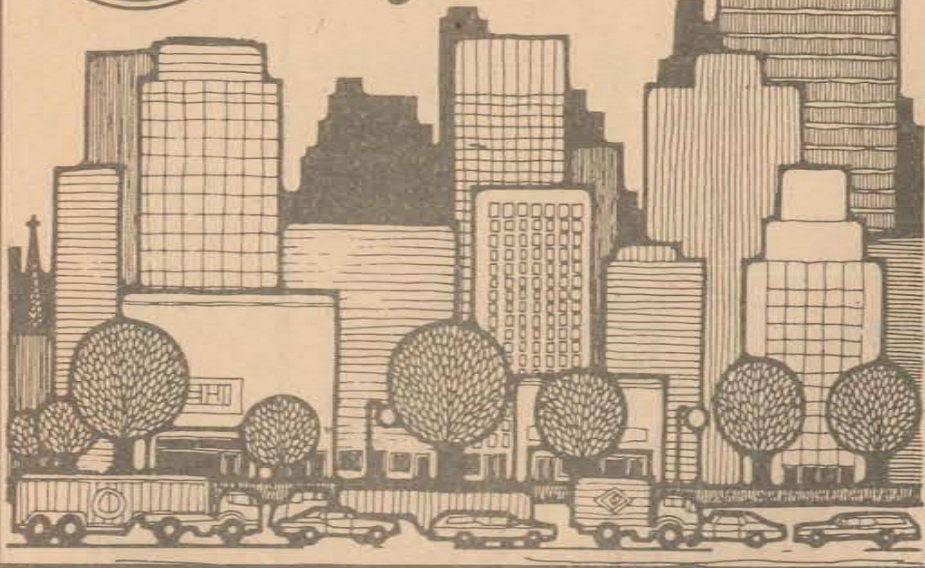
Outro toque característico da região é o delicioso vinho de jaboticaba, que leva muitos turistas a visitarem a cidade situada a 650 m de altitude e que começou a ser colonizada em 1875

Mas Santa Leopoldina abriga ainda o Museu do Colono com peças recolhidas entre os moradores da região. O museu funciona todos os dias, exceto às segundas-feiras, e contém mais de 600 peças — incluindo mobiliário, quadros, fotos, livros e instrumentos musicais.

Outro local muito visitado pelos turistas é a bacia do rio Santa Maria, que abriga a hidrelétrica de Rio Bonito, além da cachoeira da Fumaça. Apesar de uma infraestrutura até certo ponto precária, uma visita ao município de Santa Leopoldina é justificada pela beleza da região e pelo calor humano dos



## DIRETORES LOJISTAS



reuniões e para os frequentadores da praia aqui em frente, calças e chuveiros. Nós não fizemos esse hotel para atender somente ao turista, mas também aos executivos, principalmente os da CST", afirmou ele.

— Hoje, após um árduo trabalho de divulgação, Jacaraípe passa a constar da programação de férias de milhares de pessoas de vários Estados. E isto se deve ao esforço dos empresários, que como eu, lutaram para que isso acontecesse; se deve à Prefeitura da Serra, que vem mantendo o balneário sempre limpo; à Polícia Militar e à Polícia Civil, que aqui instalaram suas unidades para dar maior segurança aos turistas; à Cesan, que está trazendo água para todos nós; ao Banestes, que aqui instalou uma agência e aos próprios comerciantes, que expandiram as linhas de atuação. O resultado desses fatores todos, juntos, foi o sucesso desse verão, do verão de Jacaraípe", explica Mário Krommydas.

Falando sobre os seus investimentos, Mário revelou que "ao investir no hotel, procurei criar todo o conforto necessário para os hóspedes visitantes. Agora, resolvi ampliar o negócio e partir para o Jacaraípe Praia Center, um centro comercial com 14 lojas, onde inclusive já conta com uma agência do Banestes, pa-

produto a todo Brasil, dando oportunidade assim para empregar dezenas de pessoas, todas residentes em Jacaraípe.

Objetivando atender cada vez melhor aos seus hóspedes e aos visitantes, o Jacaraípe Praia Hotel instituiu o serviço de buffet para o café da manhã, para o almoço e de comidas leves ou chá completo à noite, todos abertos ao público. Além disso, oferece música ao vivo todas as sextas-feiras e sábados, a partir das 20 horas e aos domingos, a partir de 10 horas. Sábado, o hotel oferece feijoada. O Jacaraípe Praia Hotel também aceita encomendas de buffet ou marmiteix.



Jacaraípe Praia Center: um moderno centro comercial de 14 lojas, onde já funciona uma agência Banestes, papelaria, choparia e boutiques; e mais 42 apartamentos tipo apart-hotel.

ser colonizada em 1875 pelos italianos, que deixaram para seus descendentes, além do bom vinho, as técnicas de como se preparar uma gostosa macarronada, uma lasanha ou um inhoque bem ao estilo italiano.

Todo domingo é dia de muito movimento em Santa Teresa, quando as pessoas que moram no interior do município procuram a sede para se encontrar com os amigos, recordar velhas passagens, colocar as notícias em dia e, se possível, ouvir os exímios tocadores de concertina que sempre estão nos bares, além de também tomar a boa pinga fabricada no município.

Conhecido nacionalmente por seus colibris, o museu Mello Leitão, comandado pelo cientista Augusto Ruschi — hoje, muito doente —, é uma atração à parte para quem aprecia a natureza. O museu abriga a maior coleção de beija-flores do País, além de orquídeas, bromélias e outras plantas nativas de rara beleza.

O município abriga também a reserva florestal de Lombardia a 4 quilômetros do centro, com 4.350 hectares de mata virgem. O visitante ainda não pode deixar de conhecer o vale do Canaã e o vale do Limoeiro, no distrito de Tabocas. O passeio completo pode ser feito num único domingo, tendo por acesso a BR 101 norte até Fundão ou então passando por Santa Leopoldina. O percurso total é de 76 quilômetros.

**SANTA LEOPOLDINA**  
Pela BR 101 sul até Alto Lage, depois pela rodovia José Sette até Cariacica e pela rodovia Cariacica-Santa Leopoldina, chega-se à sede de Santa Leopoldina, num percurso de apenas 47 quilômetros de estrada asfaltada, que pode ser feito em menos de uma hora. A cidade é um dos berços da colonização alemã e somente uma visita à cachoeira Vêu de Noiva já vale o passeio.

pelos calor humano dos seus moradores.

### CASTELO

Quem ainda não ouviu falar ou mesmo não viu pelos meios de comunicação as ruas enfeitadas de flores no dia de Corpus Cristi? Trata-se de uma das mais belas manifestações de fé cristã e é realizada na cidade de Castelo, no sul do Estado, distante 153 quilômetros de Vitória. Anualmente, dias antes da festa, o município se modifica. Como já se tornou uma tradição os moradores preparam o material que vai ser utilizado para enfeitar as ruas por onde passa a procissão.

Na véspera da festa, os grupos começam o trabalho de decoração de quatro ruas, começando pela Igreja Matriz. O material usado — palha de café, palha de arroz, pó de café, pedra moída, serragem, areia e outros — começa a dar formas aos desenhos do tema escolhido. Na última festa, de 1985, o tema foi "Dê pão a quem tem fome".

Durante todo o dia de Corpus Cristi, com a presença de milhares de visitantes, o movimento fica em torno das ruas enfeitadas e na celebração de missas na Igreja Matriz. A missa campal, às seis horas da tarde, encerra a festa, seguida da procissão que conduz Jesus Eucarístico sobre os tapetes. Aos menos atentos pode a feitura dos tapetes parecer um trabalho inútil, já que os mesmos são destruídos, mas as imagens dos quadros ficam retidas na memória das pessoas sensíveis.

Mas Castelo não é conhecida apenas pela festa de Corpus Cristi. No município existem muitos locais que merecem ser visitados, como o Pico do Forno Grande e a gruta do Limoeiro. Outro ponto muito procurado pelos visitantes é a cachoeira de Santa Fé, no rio Castelo, além de bonitas serras como a de Castelo, da Prata e Estrela do Norte.

# VENHA VER O COMETA AQUI DE CIMA

## CAPARAÓ

HOTEIS E TURISMO S.A.  
Vale Verde — Caparaó — Minas Gerais  
Tel. (032) 741.2559



# SPRUCE GOOSE

## Spruce Goose Restaurante e piano bar, onde a música alimenta a noite.

Ilha da Fumaca — Vitória — E. Santo  
Telefone — 223.5196

# Secretaria de Turismo: incremento na divulgação

A Secretaria de Turismo da Prefeitura de Vitória deve mudar sua imagem. Hoje ela é vista como uma Secretaria promotora de eventos, quando na verdade nós temos é que divulgar os eventos para que os turistas que queiram visitar Vitória se informem do que a ilha lhes oferece e retornem depois. A opinião é da secretária de Turismo da Prefeitura de Vitória, Jurandy Menegatti, que vê um aumento da procura de turistas por Vitória e seus atrativos.

— Vitória é uma ilha de grandes belezas naturais e importantes monumentos históricos. Temos uma cultura muito rica, basta que saibamos divulgá-la com o cuidado que ela merece — destacou Jurandy.

Segundo a secretária, um dos objetivos centrais de sua atuação frente ao turismo municipal é a propaganda das delícias de Vitória em outros Estados, e este trabalho terá início depois do Carnaval. Esta divulgação se dará através da promoção de feiras e da participação em encontros de agências de viagens, além da melhoria no material promocional para divulgação.

De fato, a opinião da secretária Jurandy Menegatti está de acordo com os empresários de turismo do Estado. O fundamental é evitar que o turista apenas pernoite em Vitória; passe rapidamente. Nos pacotes de viagem Vitória deve ser incluída como uma boa opção de turismo, e para isto é preciso vender a imagem da cidade.

## PLANOS

A nova administração da prefeitura de Vitória e o prefeito Hermes Laranja já têm alguns planos para o incremento do turismo capixaba, que deverão ser colocados em prática assim que acabe o Carnaval.

O primeiro deles é o aproveitamento do prédio da antiga Faculdade de Filosofia, localizado estrategicamente no centro da cidade e com espaço suficiente para a sua transformação num centro cultural capaz de estimular a produção cultural da cidade e funcionar como pólo centralizador de vários aspectos da cultura capixaba.

A Prefeitura deverá entrar em contato com a Universidade Federal do Espírito Santo, proprietária do prédio, para viabilizar esta proposta. No local

seriam instaladas lojas de produtos típicos e artesanato, aproveitando inclusive o pessoal do projeto "Artes na Praça" e promovendo cursos de iniciação a diversas atividades culturais.

## CENTRO DE CONVENÇÕES

Outro projeto caro à secretária de turismo, Jurandy Menegatti, e ao prefeito, Hermes Laranja, é a construção de um Centro de Convenções em Camburi, e os contatos para a realização do projeto com a Secretaria da Indústria e Comércio já estão sendo mantidos.

O Centro de Convenções deverá ser construído numa área próxima à da Feira dos Municípios, e contará com espaço definido para realização de feiras e congressos. A secretária Jurandy Menegatti aposta no incremento do turismo em Vitória com a execução deste projeto.

— Hoje Vitória está com uma média de ocupação de seus hotéis entre noventa e noventa e cinco por cento, mas o motivo principal é o verão. Nas outras estações, esta porcentagem cai, o que poderia ser evitado se tivéssemos uma estrutura capaz de atrair turistas, como um Centro de Convenções. Um congressista quando vem participar de um encontro traz a mulher e filhos se houver algum trabalho que estimule isto — aposta Jurandy.

## SECRETARIA DE CULTURA

A Secretaria de Cultura e a Secretaria de Turismo devem trabalhar de maneira muito integrada para que a cidade ofereça boas opções culturais e de lazer aos seus visitantes. Disto não duvida a secretária de turismo, que já entrou em contato com a área de cultura da Prefeitura de Vitória para estimular a integração das duas Secretarias.

— As duas Secretarias juntas podem trabalhar esplendidamente pelo incremento do turismo capixaba. O Carnaval, por exemplo, é um momento de união deste trabalho — defendeu Jurandy, que inclusive anunciou já estarem prontos os preparativos para a folia deste ano.

E se depender do trabalho das duas Secretarias, o Carnaval de 86 promete ser inesquecível em Vitória.



Assim como o mar e a montanha convivem numa surpreendente proximidade, o novo e o velho estão juntos em Vitória, uma cidade moderna que não escondeu e nem esqueceu o seu passado.



## Ilha delícia onde todos param

"Esta ilha é uma delícia".

Assim Vitória foi definida por Carmélia M. de Souza, a mais festejada das cronistas capixabas.

Com mais de 400 anos de vida, Vitória possui uma área de 81 km<sup>2</sup> e pouco mais de 240 mil habitantes. O clima sempre agradável e seus inúmeros atrativos fazem de Vitória um ponto de parada obrigatório para o turista; mesmo aquele que deseja se dirigir aos balneários ou montanhas do Espírito Santo. A cidade possui uma boa infraestrutura de hotéis e restaurantes, e está localizada num ponto estratégico, próxima aos locais de maior fluxo de turistas.

Com belas praias, como Ilha do Boi e Ilha do Frade e Camburi, Vitória possui uma boa estrutura de lazer público. O destaque fica para a praia de Camburi, amplamente iluminada e com locais determinados para a prática de vários esportes.

A atividade econômica industrial é grande na cidade, reforçada que foi pela Companhia Siderúrgica de Tubarão e o maior porto exportador de minério do mundo, mas não prejudicou nossas tradições. O maior destaque para o artesanato capixaba fica para as panelleiras, que fazem panelas de barro com técnica aprendida dos índios Tupi-Guaranis e negros africanos.

## MONUMENTOS HISTÓRICOS

O crescimento da cidade e sua urbanização foram equilibrados com a preservação de nossos principais monumentos históricos, como a Catedral Metropolitana, localizada na cidade alta, e que teve sua construção iniciada em 1913.

Merecem destaque também o Museu Santa Luzia, o mais antigo monumento da cidade, construído em 1551, e a escadaria

Maria Ortiz, que foi cenário da luta dos capixabas contra a invasão holandesa no início da colonização do solo espírito-santense.

Também merecem a visita o túmulo de Anchieta, o Apóstolo do Brasil. Anchieta faleceu em 1579 no Espírito Santo e seu corpo foi transportado pelos índios para Vitória, onde se encontra numa sala especial na sede do Governo estadual, o Palácio Anchieta. O Teatro Carlos Gomes, outro monumento de destaque, foi inaugurado em 1927, e trata-se de uma réplica do teatro Scalla de Milão, na Itália.

A Praça Oito de Setembro é um dos mais notáveis pontos de destaque da cidade. Localizada bem no centro de Vitória, foi construída em 1909 e serve até hoje como palco de manifestações políticas da população capixaba, e ponto de referência principal da cidade.

## Uma cidade bem-divulgada

A Prefeitura de Vitória, através das Secretarias de Turismo e Cultura, prepara todos os anos uma programação especial para o verão.

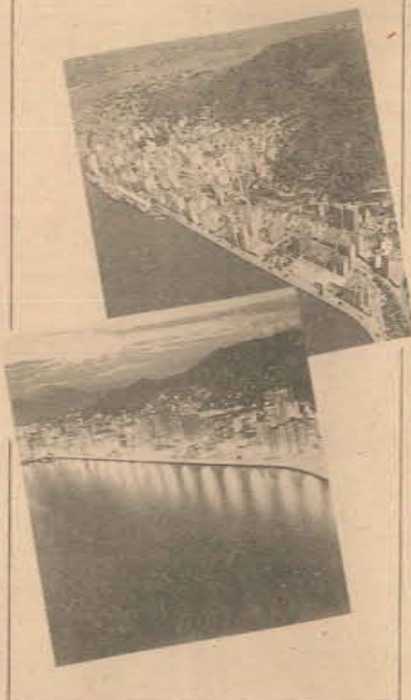
VITÓRIA

programação especial para o verão, além do trabalho permanente de fazer o levantamento das condições de infra-estrutura da cidade para o recebimento de turistas. Afinal, independente da estação, em Vitória chegam milhares de turistas o ano todo. Somente pelo mar chegam 11 navios de turismo, com uma média de 10.800 turistas por ano.

A Secretaria de Turismo tem um vasto material promocional e informativo à disposição dos turistas nos módulos policiais espalhados por toda a cidade, nos hotéis e nas agências de viagem. Além disto, estabelece um contato permanente com as agências de turismo no sentido de elaborar uma programação de recepção a todos os que se interessam em conhecer a cidade.

A programação cultural é ampla e inclui shows na praia, como "Sob o Calor do Verão", que leva as escolas de samba até a praia de Camburi todos os finais de semana. Além deste projeto, a Secretaria de Turismo está preparando uma vasta programação, que abrange várias manifestações artísticas e esportivas.

VITÓRIA



**Cheim**

CHEIM TRANSPORTES S. A.

TRANSPORTES

ELEVAÇÃO

ENCOMENDAS

Rod. BR 101 - Norte - Km 12 - Carapina  
TELEX (027) 2267 - Cx. Postal 1472

# Faça a Itapemirim Turismo trabalhar nas suas férias.

As férias foram inventadas para dar descanso e prazer, do primeiro ao último dia.

Em outras palavras, as férias não foram feitas para perder tempo preparando roteiros nem muito menos para sair de carro por aí, enfrentando os engarrafamentos, os preços de gasolina, os hotéis lotados e muitos outros desconfortos. O melhor das férias é poder dar férias também para o carro e todas as outras preocupações de viagem.

O melhor das férias é dar trabalho para a Itapemirim Turismo.

Enquanto você descansa, a Itapemirim prepara roteiros, providencia suas passagens aéreas ou de ônibus para qualquer parte do Brasil e do mundo e também faz reservas de hotel.

Com a Itapemirim trabalhando para você, tudo que lhe resta é não pensar em trabalho durante as férias.



Vitória: Rua Senador Atilio Vivacqua - Ed. Bengê - Loja 08  
Av. N.S.ª da Penha, 570 - Loja 45 - Centro da Praia

Vila Velha: Av. Champagnat, 620 - Shopping Center de Vila Velha

Cachoeiro de Itapemirim: Av. Beira Rio - s/n.º

Rio de Janeiro e São Paulo

**ITAPEMIRIM  
TURISMO**

# Neffa vê falhas no marketing do Espírito Santo

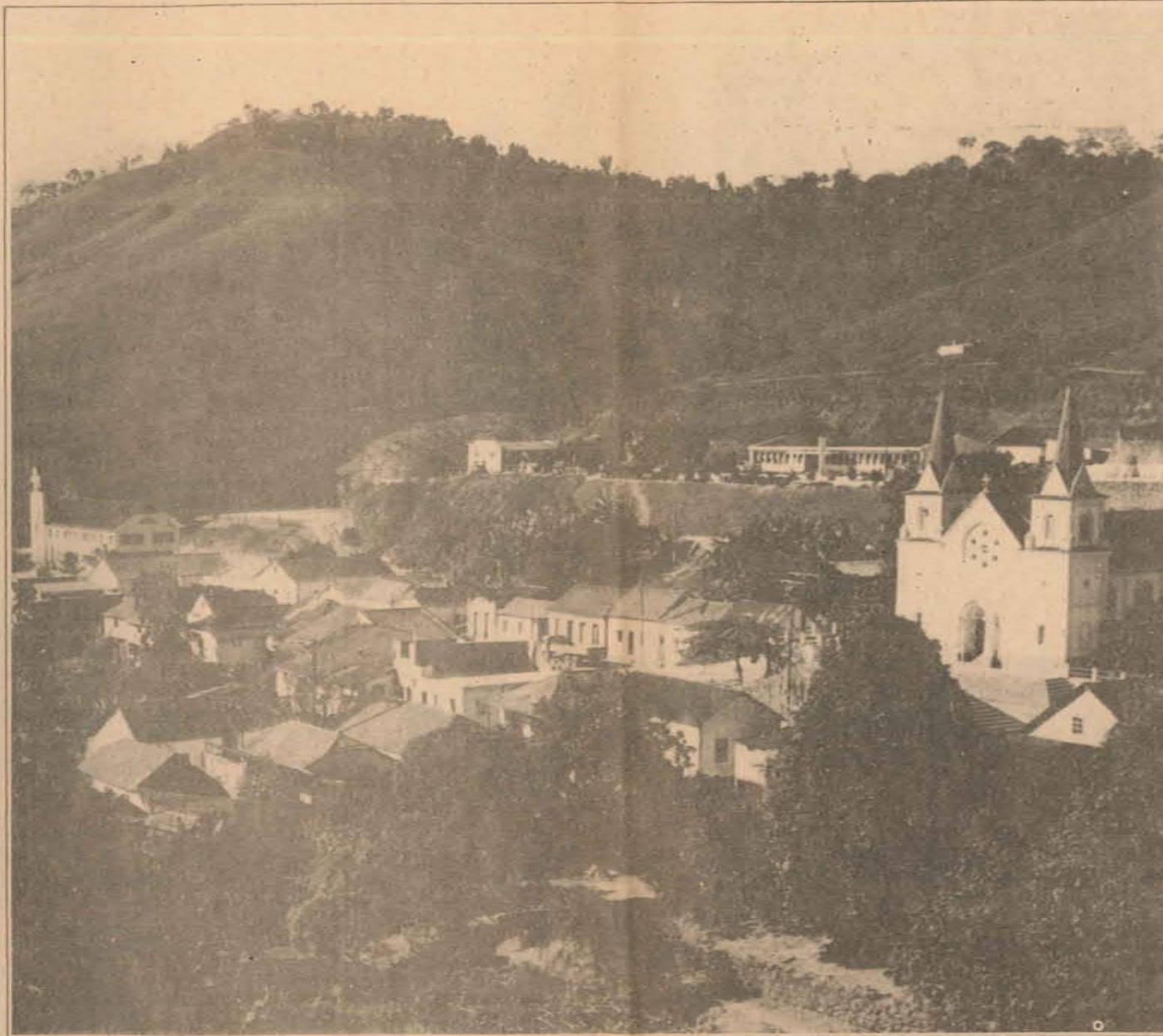
A família Neffa já atua no ramo de hotelaria há 17 anos, inicialmente com o Hotel São José e agora também com o Alice Vitória Hotel, um dos mais modernos do Espírito Santo. Apesar de ainda manter uma loja de supermercado no Centro e uma de atacado em São Torquato, a parte de hotelaria é mais significativa. Para o diretor de Marketing do grupo, José Henrique Murad Neffa, "a grande maioria dos hóspedes dos hotéis do grupo é constituída de pessoas que atuam no setor comercial, isto devido à localização dos hotéis, que ficam no Centro da cidade.

— Nos meses de janeiro, fevereiro e março, este quadro muda e os turistas predominam em termos de clientela. No resto do ano a ocupação é predominantemente de executivos. Em relação à percentagem de ocupação ela é muito boa em todo o ano, chegando à média de 20 mil diárias por hotel. Mas este quadro poderia ser ainda melhor se os órgãos do Governo, encarregados do setor de turismo, dessem um valor maior à divulgação do Estado nas outras regiões do País, frisou José Henrique.

O Diretor do Grupo Neffa afirmou que, no último congresso dos agentes de viagens, realizado em Belo Horizonte, com profissionais do turismo de todo o Brasil e de alguns países, a Emcatur não se fez presente, perdendo uma ótima oportunidade de mostrar as vantagens de se visitar o Espírito Santo.

— Outra falha das pessoas que dirigem o turismo no Estado tem relação com o não aproveitamento das editorias de turismo dos grandes jornais e revistas, que poderiam publicar muitas matérias de interesse do Espírito Santo e não o fazem por falta de material adequado. Isto não ocorre com outros Estados como pudemos ver recentemente, quando o Jornal do Brasil publicou duas matérias sobre Búzios, no Estado do Rio, num pequeno espaço de tempo. E todos sabemos o que é o verão de Búzios: com falta d'água, muita sujeira e outras deficiências, enfatizou Neffa.

Ainda segundo José Henrique, o Espírito Santo não divulga nada lá fora. O esforço deveria ser maior por parte do Estado, pois ele recolhe tributos de todo o dinheiro circulante em hotéis, bares, restaurantes e do comércio de um modo geral. Parte destes tributos deveria ser canalizada para a divulgação do Estado, porque o retorno seria garantido. Outra coisa que poderia ser aproveitada é a vantagem que os hotéis e o custo de vida de um modo geral oferecem, pois o Espírito Santo é um



O bucolismo e o ótimo clima de montanha são pouco divulgados fora do Espírito Santo

dos Estados brasileiros onde as diárias são mais baratas e sem detrimento da qualidade dos serviços oferecidos.

— Outra coisa que teria que ser feita com urgência é a limpeza das praias de Vitória, principalmente a de Camburi, onde foi feita uma bela urbanização, mas esqueceu-se da parte de saneamento que torna sua água muito suja e perigosa, o que espanta os turistas. Já com relação à cidade, ela se encontra em ótimas condições, muito limpa, só faltando uma boa sinalização para melhor orientação do visitante, enfatizou José Henrique.

Para o diretor do Grupo Neffa, "Vitória está muito bem servida de hotéis, só faltando uma melhor divulgação

fora do Estado, principalmente na região Centro-Sul que congrega o turista potencial de maior poder aquisitivo. Os donos de hotéis não têm obrigação de divulgar o Estado, o que eles têm que fazer é dar um ótimo atendimento ao hóspede".

— O poder público estadual também tem que se preocupar com a descaracterização da cidade, preservando seus monumentos históricos e suas belezas naturais como acontece com outras cidades, como Salvador, Recife/Olinda e mesmo o Rio de Janeiro. O Conselho Estadual de Cultura teria que ter força política para fazer os tombamentos necessários e não deixar acontecer casos como o Mercado da Capixaba, o Morro do Moreno, em

Vila Velha, ou mais recentemente o caso de Fradinhos, disse.

Concluindo, José Henrique Neffa afirmou que o novo prefeito de Vitória, Hermes Laranja, contribuiu muito para o setor de Turismo quando foi secretário de Indústria e Comércio e pode repetir a dose à frente da PMV. "Basta que ele conserte seu dinamismo e estude a execução de todas as promoções possíveis, pois qualquer evento bem organizado só pode melhorar a imagem da cidade e do Estado, basta que ele seja bom. E o mais importante é que o dinheiro do contribuinte, e isto em todos os níveis, seja empregado como se fosse do próprio administrador.



Meáipe e o seu bucolismo é um lugar inn no verão

## Guarapari: ao lado do lazer o poder de cura de suas areias

Guarapari possui 12 praias que são conhecidas em todo o País e até internacionalmente, principalmente, aquelas que possuem areias monásticas de propriedades terapêuticas. No verão a cidade é invadida por milhares de veranistas, principalmente jovens e vindos do vizinho Estado de Minas Gerais.

Na baixa estação a cidade é mais procurada por pessoas de idade, que preferem a calma e a tranquilidade. O motivo da procura de Guarapari por tantas pessoas está no fato de que algumas praias têm um teor de radioatividade na água, nos peixes e nas areias, benéfico à saúde fazendo com que a vida naquele

dos profissionais desta especialidade.

No encontro foi discutida a construção de uma clínica de padrão internacional, aproveitando as propriedades terapêuticas da radioatividade da areia monástica na melhora de várias doenças, inclusive reumáticas. Ficou decidido também que os médicos desta especialidade vão enviar pacientes para Guarapari e fazer o acompanhamento da evolução do tratamento.

A região de Guarapari conta com uma boa rede de hotéis, sendo que sete destes são classificados pela Embratur. Na cidade também existem muitos apartamentos e casas para aluguel em temporadas. Neste verão o

**POR  
UM VERÃO  
MAIS  
REFRESCANTE  
BEBESCANTE  
MAIS  
UM VERÃO  
BOB**

**CESAN**

GOVERNO  
GERSON  
CAMATA

**Smoke Island**  
O embalo do sucesso,  
onde a juventude  
dourada curte seus  
finais de semana.

*Smoke Island*

Ilha da Fumaca - Vitória - E. Santo  
Telefone - 223.5196



nco a saúde fazendo com  
que a vida naquele  
balneário seja um tônico  
de reativação das células  
e agindo contra algumas  
enfermidades, principal-  
mente de caráter reumá-  
tico.

Comprovando as  
propriedades terapêuti-  
cas de Guarapari foi  
realizado naquela cida-  
de, recentemente, o I  
Encontro de Saúde,  
promovido pela Socieda-  
de Capixaba de Reuma-  
tologia com o apoio de  
órgãos como a Prefeitura  
local, Emcatur e Embra-  
tur, que reuniu renoma-

para aluguel em tem-  
poradas. Neste verão o  
turista também vai  
encontrar a cidade com  
nova aparência, já que a  
prefeitura dedicou uma  
atenção toda especial à  
limpeza e urbanizou to-  
talmente a Praia do  
Morro.

O município de  
Guarapari conta com  
uma população fixa de  
cerca de 40 mil habitan-  
tes, mas no pique de  
verão esta cifra incha  
para vários milhares de  
pessoas — atraídas pela  
beleza de suas praias e  
pela fama do lugar.



O lazer e a cura levam uma multidão a Guarapari

**As maiores oportunidades imobiliárias do Espírito Santo são  
realizadas aqui em Vitória e Guarapari.**

Mais do que um nome: **UM SISTEMA DE TRABALHO.**

Visite uma de nossas lojas e conheça o dinamismo de  
nossos corretores e as grandes ofertas do mercado para  
1986.



**GUARAPARI  
IMÓVEIS**

**Tels. 225.1488 e 261.2111.**

Creci 1839-J



# Baraona: turismo de montanha não é bem-divulgado

Quando o vice-cônsul de Portugal, Joaquim Baraona, emigrou para o Brasil em 1975, um dos primeiros conselhos que recebeu foi de que deveria investir em turismo, mas nas áreas já consolidadas como a Grande Vitória ou regiões litorâneas.

Depois de algum tempo, junto com um patrício, ele resolveu conhecer a região de Domingos Martins. Foi um amor à primeira vista. Com sua formação européia ele vislumbrou aquilo que ninguém ainda tinha imaginado como uma região de potencial turístico a ser explorado.

— O Espírito Santo é uma das poucas regiões do planeta em que você pode sair de uma temperatura tipicamente tropical — como é a de Guarapari, com suas belas praias e areias terapêuticas — para, em menos de 40 minutos, encontrar-se numa região de montanha, com ótima infra-estrutura, bons acessos e clima em torno de 12°C. O turista e sua família podem desfrutar da praia com tudo que ela tem de bom e de ruim, como o barulho e a agitação, e depois deslocar-se para descansar, tendo direito a todo conforto, e, o mais importante, com preços que são difíceis de se encontrar em outros lugares do mesmo nível, afirmou Baraona.

No começo, o mais importante foi a aquisição de uma boa área. Foi aí que nasceu o projeto "Parque das Hortências". Mas o capixaba, desabitado a valorizar as regiões que não fossem costeiras e também os condomínios fechados, acabou criando problemas para a empresa idealizadora do projeto. Mas o sonho não morreu. Segundo o maior incentivador dos potenciais que a região de montanhas do Espírito Santo apresenta "ainda falta muito para que, principalmente os órgãos públicos, se convençam de que o turismo regional é de suma importância para o desenvolvimento de toda uma região e em todos os setores, pois a atividade turística depende de toda uma gama de outros serviços como o setor de gêneros alimentícios, e de preferência produzidos pelos agricultores locais.

— Especialmente com relação ao projeto Green Park outro

no Hotel. Isto evita que eles tenham que emigrar em busca de trabalho, frisou Baraona.

## O QUE É O GREEN PARK

O projeto Green Park começou a ser colocado em execução há aproximadamente dois anos e já consumiu em torno de Cr\$ 8,5 bilhões, sendo que 20% deste total foram conseguidos junto ao Geres e Bandes e os outros 80%, de recursos próprios. Hoje ele funciona com 15 chalés e 12 apartamentos, sendo que dentro de aproximadamente três meses mais 42 apartamentos serão entregues aos visitantes.

Segundo Joaquim Baraona "inicialmente o número de hóspedes que visitava o Green Park era formado, em sua grande maioria, por pessoas de outros Estados. Hoje esta tendência já está mudando, sinal de que o capixaba começa a valorizar a região de montanha com seu clima agradável. Isto teve reflexo até num novo hábito do capixaba, que hoje toma mais vinho do que tomava anteriormente, pois o clima é propício para isto".

Mesmo com o projeto praticamente consolidado, Joaquim Baraona reclama que o Estado deveria divulgar mais o potencial turístico de nossa terra. "Divulgar as belezas do Espírito Santo somente aqui dentro é o mesmo que um comerciante só fazer propaganda de sua loja dentro do estabelecimento. O que é necessário é divulgar o Estado em outras regiões e até no exterior, pois beleza e infra-estrutura para isto nós temos. É necessário que os órgãos públicos se conscientizem da importância da indústria do turismo, pois em torno dela gira um número incalculável de outras atividades produtivas".

— Nos outros países e mesmo em alguns Estados brasileiros o órgão encarregado do turismo é administrado e tem sua política de trabalho traçada por representantes de todos os setores envolvidos, como agências de viagem, hoteleiros e similares, transportadores de turistas e outros — destacou.

Aproveitando que o presidente da Emcatut, Paulo Borges, deixa o cargo na primeira quinzena de fevereiro para se candidatar a um cargo eletivo, Joaquim Baraona afirma que "é

— Com a indicação de um profissional de comprovada competência, acredito que em curtíssimo prazo os problemas de promoção do turismo capixaba estariam resolvidos. Isto porque a própria Embratur também está traçando novos rumos em sua maneira de atuação, e o Espírito Santo poderia seguir o mesmo caminho e com a vantagem de termos um capixaba, que é o Dr. Joaquim Leite de Almeida, na cúpula do órgão máximo do turismo brasileiro, frisou Baraona.

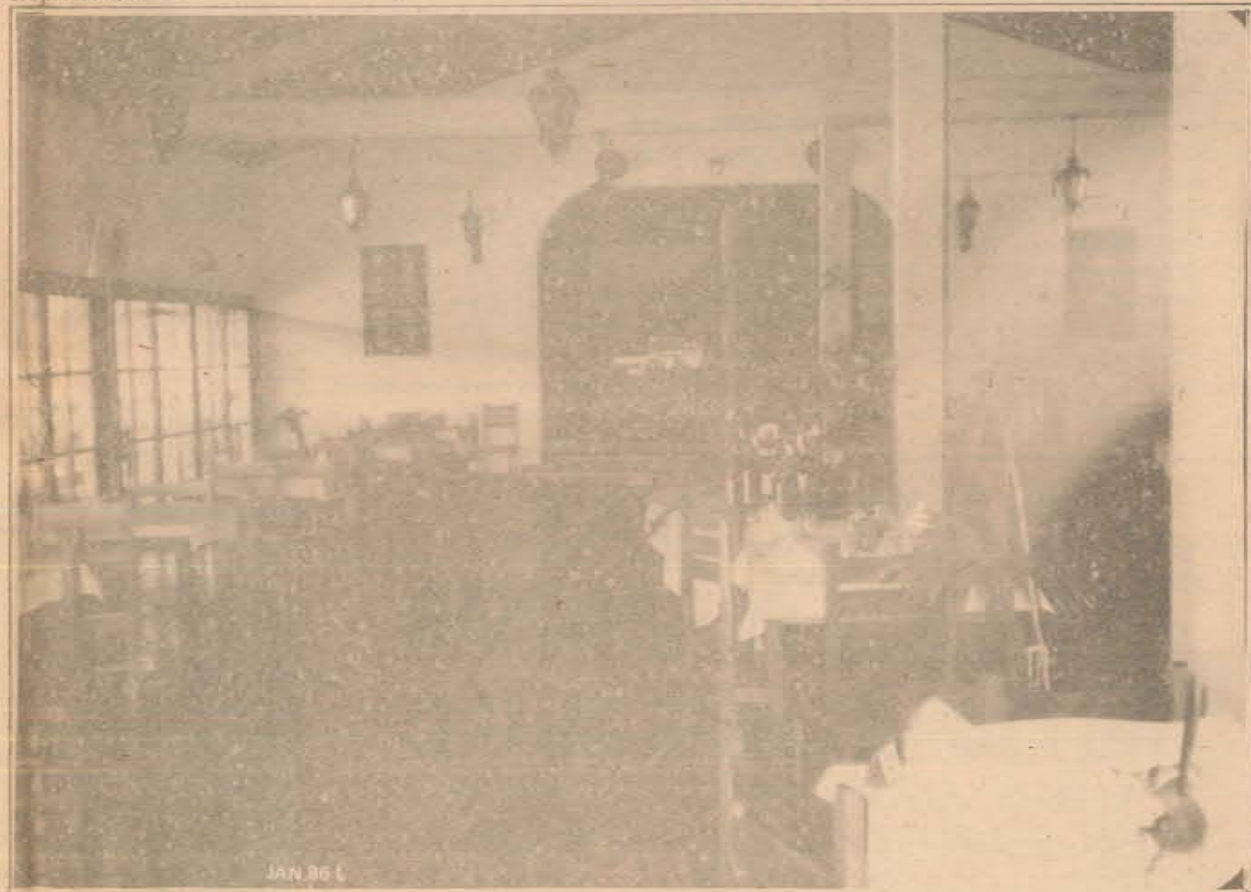
Joaquim Baraona afirmou ainda que se o Governo não se sensibilizar com o problema "o Espírito Santo corre o risco de ver morrer lentamente toda uma infra-estrutura, construída com muito sacrifício e grandes investimentos, que além de manter elevado número de empregos e criando riquezas, promove o desenvolvimento regional, contribuindo para a fixação do homem no campo, já que ele tem onde vender seus produtos e conseguir emprego".

— Nós podemos tomar como exemplo da importância da indústria do turismo o meu país de origem, Portugal, onde somente num trecho de pouco mais de 100 quilômetros existem mais de mil hotéis, desde a mais simples pousada até os mais sofisticados hotéis. Em Portugal, o turismo responde por mais de 70% de sua receita total. No Espírito Santo, nós podemos avançar muitíssimo mais, pois nossas belezas naturais estão entre as mais bonitas do mundo. Isto sem contar que o setor de turismo, pela sua própria natureza, valoriza o ser humano em todos os aspectos: social, cultural e econômico. Isto é fácil de compreender, pois se a pessoa convive com outras de maior nível cultural ela tende a assimilar esta cultura, enfatizou.

Mas isto até agora, apesar de ter melhorado um pouco com o Governo Gérson Camata, não foi motivo suficiente para sensibilizar o poder público para a importância do turismo. Somente com o exemplo do Green Park podemos ter uma idéia do problema. Apesar da empresa ter arcado com toda a infra-estrutura do projeto, como eletrificação, tele-



Bom gosto, qualidade e preços baixos são aspectos que têm contribuído para o crescimento do turismo no Espírito Santo



A modernização dos hotéis do Espírito Santo levou o turista a permanecer mais no Estado

ao projeto Green Park outro fator também de suma importância pode ser destacado. É com relação ao aproveitamento de mão-de-obra local nos serviços de hotelaria. Todos os nossos funcionários são moradores da região de Domingos Martins e quando entram para a Empresa recebem treinamento especial por profissionais do ramo. Com isto, eles, além de terem um emprego, aumentam seu potencial cultural, pois convivem com pessoas do mais alto nível que se hospedam

Joaquim Barão afirma que "é uma boa hora para que o governador Gérson Camata crie este colegiado, já que o Conestur não funciona, e, seguindo o exemplo do Banestes, onde seu presidente veio dos quadros do próprio banco, ou seja, um profissional do ramo, e da Ceterpo, no qual um empresário da construção civil foi nomeado para concluir a 3ª Ponte, nomeie um profissional do ramo de turismo para conduzir os ramos deste importante setor da economia capixaba".

projeto, como eletrificação, telefonia e outras, um pequeno trecho de quatro quilômetros que liga a rodovia asfaltada até o hotel ainda está em estrada de chão, o que ocasiona grandes transtornos, principalmente em épocas de chuvas.

— Nós já tivemos várias promessas, mas o problema continua. Vamos ver se neste ano o problema vai ser equacionado, já que o atual secretário da Indústria e Comércio, Lino Gomes, nos prometeu todo apoio.

## Agente acha que a Emcatur não faz promoção do Estado

O único órgão de turismo que se preocupa em divulgar os potenciais do Espírito Santo junto às agências do setor através de panfletos é a secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Vitória, segundo a opinião de uma das mais antigas agentes de turismo, Elvira Altoé, da Kontik Franstur. "A Emcatur, talvez por falta de verbas, não tem enviado às agências nenhum material promocional".

— Daí a grande dificuldade que nós encontramos ao termos que ir a outros Estados, em Congressos e encontros para difundir nossas belezas e infraestrutura que certamente trariam muitos turistas ao Espírito Santo. Mas mesmo assim nos esforçamos na promoção verbal, a exemplo do que aconteceu no último encontro da ABAV em Belo Horizonte do qual a Emcatur nem mesmo participou, afirmou Elvira.

Mas segundo Elvira Altoé, o "Espírito Santo mesmo assim é muito visitado pelos turistas de outros Estados, principalmente paulistas, catarinenses e gaúchos. E ao contrário do que acontecia anteriormente, com a reestruturação da rede hoteleira, dos restaurantes e casas de diversões, hoje os turistas que nos visitam ficam no Estado em média cinco dias. Contribui para isto o bom serviço prestado e o baixo preço dos mesmos, em relação a outras regiões do país".

Concluindo, Elvira Altoé afirmou que o quadro poderia ser ainda melhor, principalmente na baixa estação, se fosse feita uma melhor divulgação nos grandes Centros através dos agentes de turismo e dos meios de comunicação.



Só Vitória é bem-divulgada, segundo Elvira Altoé

# Onde você descobre que está vivo!



**HOTEL PORTO DO SOL - VITÓRIA**  
Av. Dante Michelini, 3957 - Praia de Camburi  
Telefone: (027) 234-2244  
**HOTEL PORTO DO SOL - GUARAPARI**  
Av. Beira Mar, 1  
Telefone: (027) 261-0011

# Famílias preferem alugar imóvel por temporada

Para quem quiser aproveitar o verão capixaba com o máximo de descontração em grandes grupos ou com sua família, o jeito é deixar de lado os hotéis, onde sem dúvida existem limites estabelecidos pela convivência com os demais turistas. Longe dos hotéis, a opção que sai mais barata para todos é o aluguel de casas e apartamentos por temporada, que existem em oferta abundante por todo o litoral do Espírito Santo.

O imóvel a ser alugado é facilmente encontrado nos classificados de A GAZETA, e o aluguel pode ser definido por quinzena ou diária. O preço é fixado de acordo com o tamanho, a localização próxima ou distante das praias e a cidade escolhida para passar as férias, e varia muito. Quem souber procurar bem, com certeza encontrará preços mais vantajosos.

## GUARAPARI

Sem dúvida, Guarapari e as demais cidades do litoral sul do Espírito Santo, como Maratáizes, Meaípe, Piúma e Iriri, detêm a preferência dos turistas que vêm de Minas Gerais, São Paulo e do Rio de Janeiro. O preço é muito instável, de acordo com as condições do imóvel e a proximidade das belas praias desta região, mas para janeiro está entre quatro e cinco milhões a quinzena.

Segundo o corretor Carlos Eduardo, da Guarapari Imóveis, ainda é possível encontrar com certa facilidade apartamentos e casas para alugar em Guarapari, mas a procura é muito grande e devem esgotar as ofertas para o mês de fevereiro. Com o sol aberto no verão deste ano, Guarapari recebeu um número de turistas superior ao do ano

anterior, e o mercado imobiliário ficou muito otimista.

## OUTRAS CIDADES

Em cidades como Vitória e Vila Velha, as dificuldades para encontrar casas e apartamentos para aluguel de temporada crescem um pouco mais. Apesar da procura ser grande, a oferta é pequena se comparada às cidades que têm sua economia baseada na atividade turística. A procura maior fica para as praias de Camburi e da Costa, e a diária de um apartamento está por volta de Cr\$ 200 mil, mas para quem desejar passar nestas cidades seu verão, o conselho dos corretores de imóvel é um só: procure com antecedência e faça reservas.

Já nas praias de Jacaraípe e Nova Almeida, o aluguel sai um pouco mais barato. Um apartamento custa ao turista, aproximadamente, Cr\$ 120 mil a diária, e uma casa grande pode ser encontrada até por Cr\$ 250 mil por dia.

## CARNAVAL

Na medida que o verão vai se tornando mais quente, o preço da temporada sobe junto com a temperatura. E, com a proximidade do Carnaval, vai ficar cada vez mais difícil conseguir uma casa ou apartamento.

Nos balneários, onde o Carnaval é tradicionalmente muito animado — do extremo sul, como Maratáizes, ao extremo norte, como Conceição da Barra — a procura é grande de turistas capixabas e das mais diversas regiões do País. Quem não começar logo a procurar uma casa para alugar e deixar garantida sua reserva, corre o risco de não aproveitar o seu verão no Espírito Santo, porque com certeza os hotéis estarão completamente cheios.



Na Praia da Costa há poucos hotéis. A saída é alugar uma casa ou apartamento por diária ou quinzena

## Hotéis pedem maior apoio ao governo

Mesmo contando com uma rede de 24 hotéis classificados pela Empresa Brasileira de Turismo, representando 2.037 apartamentos com 5.036 leitos, o setor, segundo o presidente do Sindicato dos Hoteleiros — Tuffi Nader, não apresentou um crescimento significativo. O movimento no segundo semestre de 1985 foi de 8 a 12% maior que no ano anterior. A exceção são os meses de janeiro e fevereiro que são bons para todos, devido ao período de férias e ao carnaval.

— Nos hotéis situados em regiões praianas o movimento foi ínfimo, com exceção dos meses de pico, incluindo o mês de julho, devido às férias escolares. Podemos debitar isto ao grande número de apartamentos e casas de aluguel por temporada que acaba atraindo ao hóspede potencial devido aos preços mais baixos. Os hotéis não podem concorrer com eles pois têm custos ele-

dos preços para que os turistas pudessem ficar mais tempo no Espírito Santo, mas o trabalho maior teria que ser feito pela Emcatur e Embratur, já que os donos de hotéis colaboram indiretamente via redução de preços e bom tratamento.

No caso específico de Guarapari a prefeitura local está fazendo um grande esforço para atrair os turistas com a limpeza da cidade e urbanização como foi o caso da Praia do Morro. "Nos outros locais de vocação turística os prefeitos deveriam fazer o mesmo, cabendo ao Estado a melhoria de acessos e divulgação a nível nacional. Outro fator importante para aumentar o fluxo turístico para nosso Estado está na conservação dos monumentos e belezas naturais", afirmou Tuffi Nader.

— Deveria também ser dado estímulos ao comércio local principal-



## CARNAVAL

### DE FRENTE PARA O MAR NO PRAIA LINDA HOTEL

O MAIS NOVO HOTEL DE JACARAÍPE  
O BALNEÁRIO QUENTE DO ESPÍRITO SANTO

- |                                      |                       |                    |
|--------------------------------------|-----------------------|--------------------|
| o 9 Suites                           | o Piano Bar           | o Ar Cond. Central |
| o 61 Apt <sup>os</sup> c/ TV a cores | o Salão de Convenções | o Piscina          |
| o Frigobar                           | o Terraço Panorâmico  | o Piscina Bar      |
| o Som Ambiente                       | o Estacionamento      | o Restaurante      |

- o 61 Apt<sup>os</sup> c/ TV a cores
- o Salão de Convenções
- o Piscina
- o Frigobar
- o Terraço Panorâmico
- o Piscina Bar
- o Som Ambiente
- o Estacionamento
- o Restaurante



**Praia Linda Hotel**

divisão

Av. N. Sra. dos Navegantes, 1250 — Jacaraípe — Serra — E. Santo  
Reservas: Tel.: (027) 225-1655

## Praia Tênis Clube

1934 52 ANOS DE TRADIÇÃO NA SOCIEDADE CAPIXABA 1986

Os associados do PRAIA encontram ao seu dispor:

- Piscinas
- Quadra de Vôlei
- Quadra de Peteca
- Curso de Batê
- Aparelho Apolito
- Tênis de Mesa
- Bar
- Barbeiro
- Sauna Seca
- Quadra de Tênis
- Quadra de Basquete
- Futebol de Salão Infantil
- Aulas de Ginástica
- Campo de Bocha
- Mesa de Sinuca
- Restaurante
- Cabeleireiro
- Sauna a Vapor

Dia 8 de fevereiro, sábado. Matinê infantil.  
Após férias de verão abertura dos Jogos Praianos.

# PLENOTEL

HOSPITALIDADE  
3 ESTRELAS EM COLATINA

Restaurante, bar, piscina, sauna,  
salão de convenções e garagem.

Apartamentos e suítes com ar  
condicionado.

TV, geladeira e música ambiente.



O Espírito Santo tem hotéis de alta categoria



**PLUMATUR (SILAS)**  
19 ANOS A SERVIÇO DO TURISMO  
UM JEITO DESCONTRAÍDO E SEGURO  
DE VIAJAR.

Excursões: Soletur, Urbi et Orbi,  
Polvani, Abreu, Ati e outras.

Informações:  
Plumatur Ks 222-5955 - Telex (027) 3018

EMBRATUR 003110004-4

REPOUSO, FÉRIAS, FINS DE  
SEMANA e LUA DE MEL



★★

Hotel  
Imperador

Praca Dr. Arthur Gerhardt, 275, na  
Cidade de Domingos Martins (Cam-  
pinho), BR 262 (Vitória-Belo Horizon-  
te), Km 41. Reservas e informações -  
Tel: 268.1115 (DDD-027).

O Hotel dispõe de piscina, sauna (u-  
mida e seca), sinuca, campo de des-  
portos e outras diversões, e tem três  
(3) salões para convenções ou reuniões.



**SUPERMERCADOS  
SANTO ANTONIO**

A MARE MANSA

3 lojas com

farto estacionamento  
1 em Muquiçaba

2 no centro de Guarapari  
**BAIXANDO OS CUSTOS  
EM GUARAPARI.**

de apartamentos e casas de aluguel por temporada que acaba atraindo ao hóspede potencial devido aos preços mais baixos. Os hotéis não podem concorrer com eles pois têm custos elevados com manutenção e mão-de-obra, afirmou Tuffi Nader.

Com a baixa taxa de ocupação, os investimentos em hotéis à beira-mar diminuíram, pois ninguém sobrevive com uma taxa média de 22% na baixa estação. "E o problema se agrava mais ainda, porque nesta faixa do ano, os donos de casas e apartamentos alugam seus imóveis por qualquer preço, pois a demanda é muito maior que a procura", ressaltou o presidente do Sindicato.

Ainda segundo Tuffi Nader a saída seria uma maior divulgação das vantagens de se veranejar no Espírito Santo fora da agitação do verão, pois nosso Estado tem uma solaridade de 85% em todo o ano. "Mas o que vemos hoje é um total descaso com a divulgação de nossas belezas. Como exemplo posso citar o caso de Anchieta, bonita localidade de nosso litoral que não é conhecida pelos outros Estados e que tem um valor histórico inegável".

Em relação aos hoteleiros eles também poderiam ter um papel importante neste esquema com a adequação

na conservação dos monumentos e belezas naturais", afirmou Tuffi Nader.

— Deveria também ser dado estímulo ao comércio local principalmente com vistas ao artesanato, aos grupos folclóricos, restaurantes de comidas típicas, etc. Para que isto se torne uma realidade também deveria ser reativado o Conselho Estadual de Turismo, o Conestur, para que ele traçasse a política de turismo do Estado e também estudasse uma maneira de dar suporte financeiro aos investimentos, frisou Nader.

Ainda segundo Tuffi Nader, a Emcatut deveria destinar parte dos seus recursos para promoções externas e "o mais importante, que o setor público se conscientizasse de que o setor hoteleiro é um dos mais importantes dentro do contexto econômico do Estado, já que além de dar muitos empregos diretos ele também tem ligações com uma vasta gama de outras atividades, pois depende de produtos, equipamentos e serviços. Então deve-se fazer todo um esforço para fortalecê-lo".

Para sensibilizar o governo do Estado, o Sindicato dos Hoteleiros elaborou um documento com o título "Exemplo a seguir" que tem o seguinte teor:

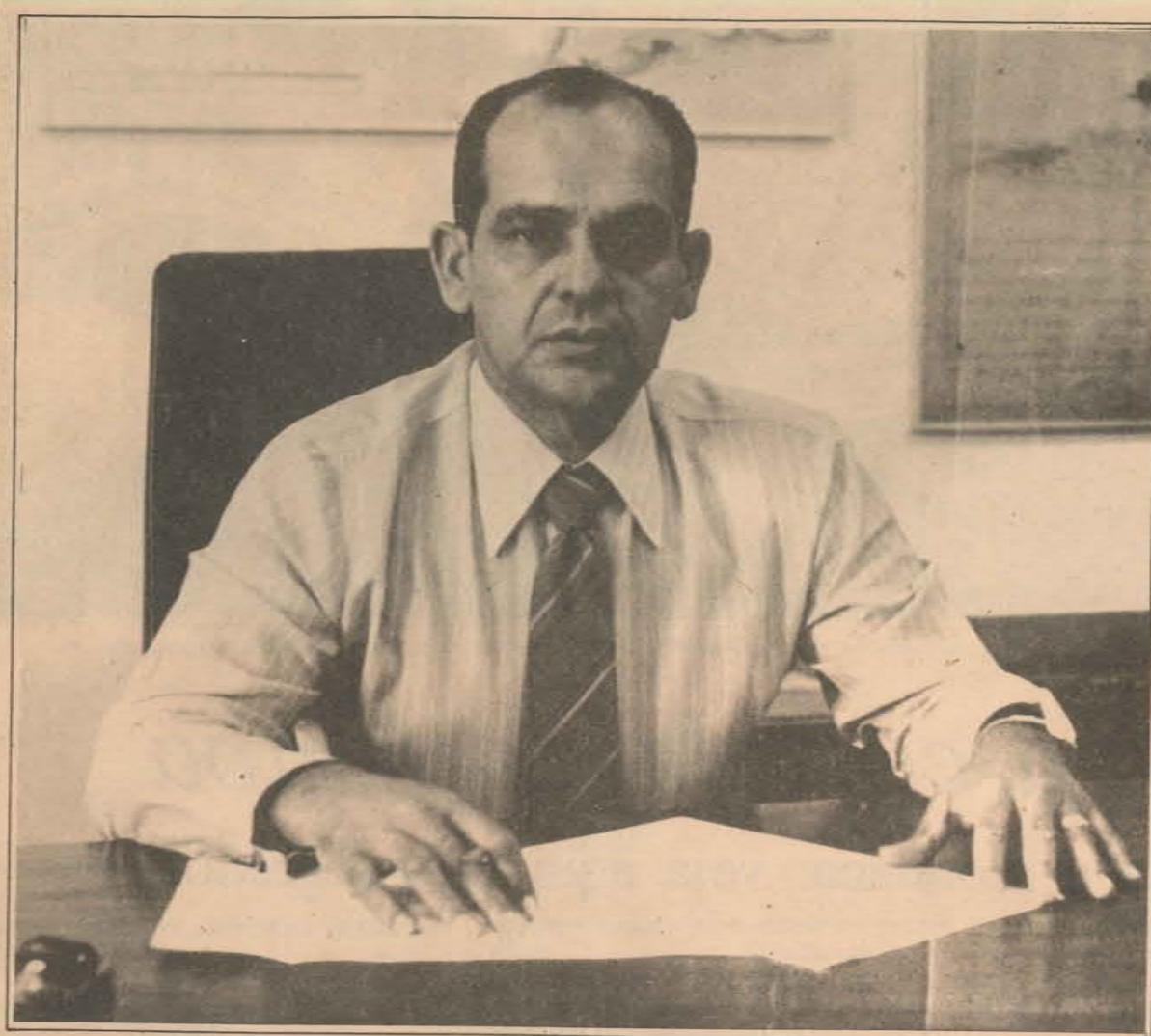


O turismo de montanha tem atraído um número crescente de turistas



Tuffi Nader reclama da falta de divulgação do turismo a nível nacional

# Lino Gomes defende Emcatur e atuação da Seic



José Carlos Monjardim Cavalcanti aposta no turismo de montanha

## Montanhas a 40 km das praias é vantagem que só o ES tem

— O Espírito Santo encontrou mais uma opção de turismo. Antes o Estado só tinha tradição praiana e hoje pode aliá-la ao turismo de montanha, porque possui condições para isto, pois em pleno pique de verão o turista, com um deslocamento de menos de 40 minutos, deixa um calor de 38°C em Guarapari e pode dormir a 12°C na região de Domingos Martins.

A afirmação é do profissional de turismo e jornalista José Carlos Monjardim Cavalcanti, ligado à Emcatur há muitos anos. "O Espírito Santo é

— Teria que ser traçada uma política de conquista dos mercados da região Sudeste, que é o maior emissor do turismo nacional pelo seu poder aquisitivo. Para isto bastaria que fossem promovidas nestes Estados Semanas Culinárias com apoio de grandes hotéis e com ampla divulgação. Ou seja, bastaria que se utilizasse a infraestrutura de grandes hotéis do Rio e São Paulo como exemplo para que o evento tivesse êxito, afirmou.

Como exemplo, José Carlos M. Cavalcanti citou a Semana Capixaba no Rio, que teve

José Carlos afirmou que teria que ser feito um calendário de eventos e tentar estabelecer uma consciência cooperativa entre os hoteleiros, donos de bares, restaurantes, transportadores, agentes de turismo e a Emcatur. Com isto certamente a indústria de turismo do Estado deslancharia.

— O poder público não pode e nem deve arcar sozinho com as despesas promocionais que em síntese interessam a todos em maior ou menor grau. A Emcatur poderia participar com algo em torno de 50, 60%, e o resto deveria ser bancado pelos

— Dentro de uma política de governo coerente, o mais importante é que se tomem decisões articuladas, envolvendo todos os setores interessados. Decisões isoladas, além de antidemocráticas, nem sempre funcionam. No caso específico do setor de turismo estas decisões têm que vir de todos os segmentos da atividade, porque somente desta forma se consegue estabelecer a relação entre causa e efeito.

A afirmação é do secretário da Indústria e Comércio, Lino Gomes, posicionando-se sobre a proposta dos hoteleiros que pregam a administração da Emcatur por um colegiado formado por representantes de todos os setores da atividade turística.

— O Espírito Santo, através da SEIC e por determinação expressa do governador Gérson Camata, tem imprimido todo o esforço possível no desenvolvimento em todas as frentes; e aí está incluída a atividade turística. Por isso, não procedem as acusações de que a Emcatur nada faz para promover o nosso Estado em outras regiões do país, frisou.

Para o secretário Lino Gomes, o que acontece é que depois de algumas promoções bem-sucedidas feitas pela SEIC e Emcatur aumentou o interesse pelo Espírito Santo e o material promocional não consegue atender à demanda. "Agora mesmo estão sendo impressos 1000 exemplares de um livreto

contendo toda a infra-estrutura de todos os municípios do Estado. Estão sendo investidos no projeto Cr\$ 58 milhões e ele será de muita importância para o setor do turismo, que contará com informações completas e atualizadas".

— Outro fator importante de promoção do Estado é o governador Gérson Camata, que é conhecido nacionalmente e sempre participa de encontros fora do Estado, mas de interesse, e que gera noticiário sobre nossa terra, além da participação de empresários em eventos importantes como foi o caso da Feira Nacional de Vendas de Móveis (Fenavem) e a Feira Nacional da Indústria Têxtil (Fenit), além da Semana Capixaba no Rio, que levaram o nome de nosso Estado para visitantes de todo o país, enfatizou Lino Gomes.

Também aqui no Estado a SEIC e a Emcatur participaram de eventos de alcance nacional e mesmo internacional, como os dois festivais internacionais do Vinho — realizados em Domingos Martins e que trouxeram visitantes de várias partes do Brasil e do exterior. Somente o II Festival teve mais de 70 mil visitantes, sendo que uma grande parcela deles foi de pessoas de fora".

### NOVOS PROJETOS

Para este ano a SEIC está dando os últimos retoques no projeto de criação da Expo-

capixaba que vai ser um local definitivo para abrigar durante todos os dias do ano as mais diversas exposições. Os empresários desta forma terão um lugar digno para exporem seus produtos e realizar bons negócios.

Também está em estudos o projeto que vai dotar Vitória de um moderno Centro de Convenções. Mesmo enquanto ele não vem, o Espírito Santo vai sediar os congressos do Lions Club, dos odontólogos e outros de várias áreas da Medicina. "O governador Gérson Camata desde o seu início sempre teve uma preocupação com o setor de turismo, pois sabe de sua importância. Mas uma coisa ainda tem que ser feita, que é uma maior profissionalização do setor, principalmente em termos de visão".

Segundo o secretário Lino Gomes, a SEIC é a casa do empresário, independente do seu setor, incluindo aí o do turismo. "Estamos estudando formas de incentivar o turista de fora a visitar o Espírito Santo. Dentro de pouco tempo, todas as agências do Banestes fora do Estado contarão com um pacote que incluirá amplos financiamentos para que o turista venha ao Espírito Santo e fique aqui o máximo que puder, desfrutando de tudo que temos de bom e de bonito".

— Outro setor que está sendo olhado com todo o carinho é o chamado "turismo de montanha".



A afirmação é do profissional de turismo e jornalista José Carlos Monjardim Cavalcanti, ligado à Emcatur há muitos anos. "O Espírito Santo é um dos poucos lugares do mundo que apresenta este tipo de variação climática nesta distância, e isto sem contar que nesta região montanhosa já existem cinco ou seis bons hotéis e restaurantes".

Mesmo assim a infraestrutura hoteleira do Estado sofre com o problema da baixa ocupação e Monjardim entende que o problema poderia ser equacionado, "bastando que as autoridades entrassem em contato com o Governo de Minas visando a uma mudança no calendário escolar daquele Estado. A temporada de verão teria que ser estendida para, pelo menos, 90 dias e não a 55 dias ou mesmo a 45 dias, quando o Carnaval cai na primeira quinzena de fevereiro".

Como exemplo, José Carlos M. Cavalcanti citou a Semana Capixaba no Rio, que teve 78.000 visitantes e que poderia ser repetida em outros grandes centros. "O Governo do Estado tem que se sensibilizar que a relação custo/benefício de uma promoção desta é grande se comparada com uma promoção publicitária nos grandes meios de comunicação, onde os custos são proibitivos".

— A Emcatur deveria municiar os editores de turismo de grandes jornais e revistas com material permanente (textos e fotos). Municpiar, também, as agências de viagem e transportadores de turistas com folhetos bem-feitos, bilíngues e atualizados. Poderia se promover também fanturs com a colaboração de empresas de aviação e da rede hoteleira do Estado, frisou.

em síntese interessam a todos em maior ou menor grau. A Emcatur poderia participar com algo em torno de 50, 60%, e o resto deveria ser bancado pelos empresários do setor, enfatizou.

Em relação ao apoio do Governo à Emcatur, Monjardim afirmou que o governador Gérson Camata sempre valorizou a indústria do setor, mas os recursos ainda são insuficientes. "Se levarmos em consideração que o turismo contribui com 10 a 12% do orçamento do Estado, pelo menos 10% da receita oriunda desta fonte deveriam ser canalizados de volta aos órgãos que cuidam do turismo para serem usados em promoções e manter o fluxo contínuo de visitantes que viriam ao Espírito Santo o ano inteiro, já que temos uma região privilegiada, com belas praias, lindas montanhas, e com uma solidariedade de cerca de 85% ao ano, ou seja, temos mais de 300 dias por ano com sol".

## Agente de turismo critica falta de divulgação do ES

O agente de turismo Silas Quadros, da Plumatur, é um dos profissionais mais antigos deste setor no Espírito Santo. Para ele, neste Governo sua atividade melhorou um pouco, mas não tanto quanto o desejado.

— Muita coisa foi feita, mas o problema mais sério continua sendo o de divulgação de nossas potencialidades turísticas. O Espírito Santo possui praias lindíssimas, belas regiões de montanha, um folclore muito rico, mas nada disto adianta se não for divulgado lá fora, principalmente nas regiões de melhor poder aquisitivo. Podemos citar como exemplo as cidades de Macaé e Natal, que desenvolvem um ótimo trabalho de divulgação e são muito visitadas. Vitória não deve nada a estas cidades, tanto em termos de beleza, quanto em infraestrutura hoteleira, mas não recebemos o mesmo fluxo de turistas, enfatizou.

Para Silas Quadros estes exemplos deveriam ser copiados, pois estes modelos podem funcionar com um todo para o Espírito Santo. "Nós temos que valorizar as mínimas coisas que temos, desde nossas belezas naturais até nossa comida típica, artesanato, folclore, etc".

— A rede hoteleira destas ci-

dades bem-divulgadas já estão apresentando sinais de saturação, prova de que o trabalho de divulgação foi bem feito. Então, é hora do Espírito Santo entrar no embalo e ocupar a preferência dos turistas. Isto é perfeitamente possível, pois a rede hoteleira do Estado é muito boa e pratica um dos menores preços de todo o País, falou Silas.

Silas Quadros acrescentou que "tem que ser feito um trabalho de base e sem paixões políticas, visando mais a um trabalho de coração e sem motivações eleitoreiras. É muito importante o Estado investir na indústria do turismo, pois todos ganham: os hotéis, os restaurantes, os bares, o artesanato e o próprio Estado, que recolheria mais impostos, além de aumentar o número de empregos".

### CENTRO DE CONVENÇÕES

Outro fator importante para o incremento do turismo no Espírito Santo, segundo Silas Quadros, seria a construção, no aterro da Comdusa, de um Centro de Convenções com capacidade para pelo menos 3.000 pessoas, já que os que existem hoje não comportam mais de 500 participantes. Ele poderia ser nos

moldes do Rio Centro e junto a ele poderia funcionar lojas de artesanato.

— Uma obra dessas não ficaria muito cara e colocaria o Estado no circuito dos grandes congressos e simpósios, e poderia funcionar de maneira contínua com grandes benefícios para o setor de turismo e do comércio de um modo geral, afirmou Silas.

Em relação à proposta de ajuda da iniciativa privada aos órgãos públicos que cuidam do turismo, ela poderia ser estudada, desde que os recursos fossem aplicados de forma séria e competente. Mesmo assim, o Governo, através da Emcatur, poderia firmar convênios com outros órgãos congêneres, de outros Estados e que ajudariam a divulgar o Espírito Santo.

— Nosso Estado tem tudo para se tornar um grande pólo receptivo de turistas de outras regiões, pois temos uma das orlas marítimas mais bonitas do Brasil, lindas regiões montanhosas e uma boa rede hoteleira. Bastaria que a Emcatur imprimisse posters e bom material promocional para agentes de viagens, transportadores de turistas e os meios de comunicação, para que isto se tornasse uma realidade, finalizou.



O secretário da Indústria e Comércio, Lino Gomes, sugere maior diálogo entre as partes interessadas na divulgação das potencialidades turísticas do Espírito Santo

## Venha, a vida espera por você.



H ★ ★ ★

# GAETA HOTEL

O mais aprazível hotel da cidade saúde, localizado de frente para o mar de Meaípe, com piscinas, sauna, salão de jogos, quadra de tênis, play-ground e salões de convenções.

ESTE MÊS COMEMORANDO NOSSO QUARTO ANIVERSÁRIO. SERVINDO SEMPRE BEM E FAZENDO MAIS AMIGOS:

RESERVAS:

Tel. 261.1997

A atual Comodoria do late Clube do Espírito Santo deu nova cara ao mais gostoso clube do Estado.

Ampliou e modernizou suas instalações, e agora parte para a construção da nova sede social.

As obras começam em fevereiro, e para tanto alguns poucos títulos que o clube dispõe serão colocados à venda.

Com as novas obras o turista que elegeu nossa Ilha para suas férias, terá mais uma opção de lazer, principalmente os aficionados pelo esporte náutico.

late Clube  
do Espírito Santo

